

# Gavião com VOZ

Director: Carlos Grácio

Série III, n.º 15  
 Novembro de 2005  
 Preço avulso: €0,50

JORNAL REGIONAL



**IMPRITEJO**  
 ARTES GRÁFICAS, LDA.

**NO MERCADO REGIONAL  
 UM SÍMBOLO DE QUALIDADE**

Revistas - Jornais - Cartazes - Oficinas - Cartões  
 Facturas - Envelopes - Mailing's - Fotolitos  
 Folhetos Publicitários - Convites de Casamento ....  
 UM MUNDO EM PAPEL

Tel.: 241638340/1 \* Fax: 241638342 \* Telem.: 966810240  
 Zona Industrial de Gavião, Lote 9 - Apart. 57 - GAVIÃO  
 E-mail: [impritejo@mail.telepac.pt](mailto:impritejo@mail.telepac.pt)  
<http://impritejo.no.sapo.pt>

## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

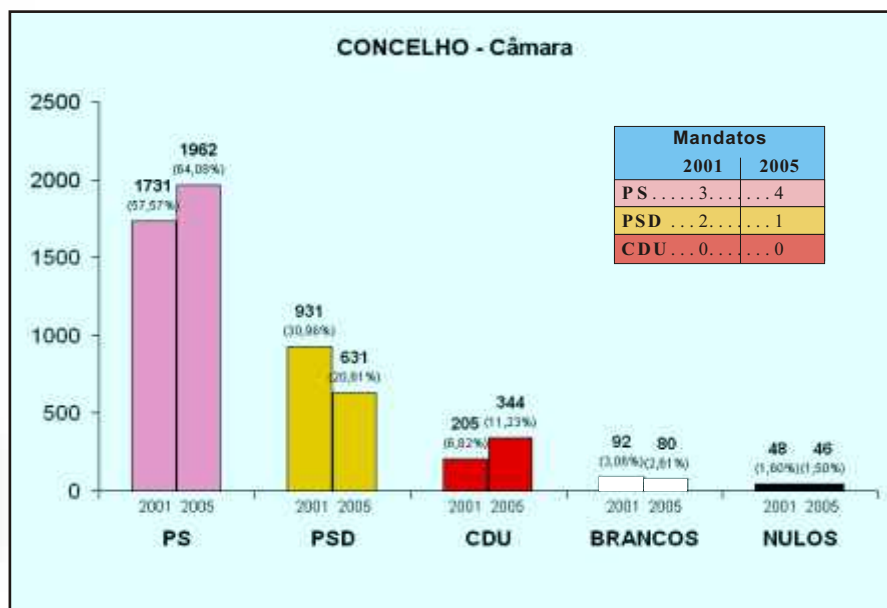
### Jorge Martins



eleito Presidente da Câmara Municipal de Gavião com 64,05%, vencendo para a Câmara, em todas as Freguesias, com Maioria Absoluta



Aspecto da Cerimónia de Tomada de Posse do Novo Executivo que governará o Município de Gavião nos próximos 4 anos.



páginas centrais

**FESTA DOS SENIORES**  
 reúne 700 pessoas de todo o concelho num convívio onde imperou a alegria



pág. 3

**4.ª FEIRA MEDIEVAL EM BELVER**



pág. 5

**14ª MOSTRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA**



pág. 5

# EDITORIAL



Ao fim de vários anos retomo a autoria do editorial do nosso jornal, uma vez que o meu ilustre antecessor, Sr. Jaime Estorninho foi chamado a desempenhar altas funções na administração pública e daqui lhe endereço as minhas felicitações, agradecendo as relações sempre cordiais que mantivemos durante a partilha de responsabilidades directivas no Gavião com Voz. Bem haja!

Falando agora de outros assuntos bem menos prazenteiros gostaria de partilhar com quem ler este desprezioso texto, as minhas preocupações sobre a situação económica e social deste País "à beira mar plantado" e que não há meio de ver a luz ao fundo do túnel. Sabe-se que a conjuntura internacional não é favorável, que os níveis de produtividade interna são baixos, mas o constante apertar do cinto já nos sufoca porque, genericamente falando dura... há décadas!

Faltam braços ao Zé Povinho para fazer tantos manguitos aos escândalos financeiros, morais e judiciais de que a comunicação social se faz eco.

A instabilidade social cresce e com ela a insegurança, a intolerância racial e fenómenos tristemente importados como o "arrastão" numa Praia da Linha, são reflexos desse quadro tenebroso.

O fantasma dos incêndios esteve novamente presente neste Verão escaldante herdeiro de um Inverno que não o foi.

A tão apregoada retoma quedou-se pelos labirínticos corredores ministeriais e o funcionalismo público mais uma vez vê os seus salários crescerem (!) abaixo da inflação, perante um malfadado défice que se agiganta qual monstro tentacular.

Mas, assim como na caixa da Pandora, resta-nos a esperança de dias melhores contra ventos e adversos.

Há que inventar a Festa para não sermos vencidos pela Mágoa e nisso nós portugueses, embora dados à melancolia, somos bons e a prova esteve à vista no êxito que mais uma vez foi a Feira Medieval em Belver e a Gastronomia em Gavião.

Então, folguemos, que tristezas não pagam dívidas.

Carlos Grácio - carlos.gracio@sapo.pt

## A PROPÓSITO DE:

### SINCERIDADES E HIPOCRISIAS

CARLOS GRÁCIO

Fernando Pessoa dizia "que o melhor do mundo são as crianças" e permito-me acrescentar "e os artistas". Afinal são eles que dão cor à vida nas suas diversidades estilísticas: da música ao teatro, das artes plásticas ao cinema, passando pelo circo, pelo desporto ou pela tauromaquia, e vê-los alegrar com o seu talento os dias de todos nós, cada vez mais cinzentos, sensaborões e mesmo soturnos, que a vida não está para grandes festas, ah pois não!

Não conheço classe profissional tão solidária, tão disposta a ajudar os outros, tão generosa como aqueles que "pintam a cara" e dão de si em campanhas eleitorais ou campanhas de beneficência, muitas vezes sem o necessário retorno, sem o justo reconhecimento.

Vem tudo isto a propósito do recente mega concerto internacional à escala global denominado Live 8 e que de alguma forma reedita o espírito Live Aid de há 20 anos atrás.

Os objectivos genericamente falando são os mesmos: alertar "os senhores do Mundo" para a fome em África e noutras partes do globo onde, neste início do milénio, 1/3 da população vive na mais absoluta miséria e as carências alimentares e sanitárias são escandalosamente impressionantes. Fiquei chocado ao ouvir, a propósito deste quadro tenebroso, que no Continente Negro em cada três segundos morre uma criança por subnutrição. Enquanto se gastam milhões em armamentos e Planos de Segurança, se mantêm exércitos em alerta máximo, morre-se de fome e por falta de tudo quanto é básico como medicamentos, alimentos essenciais, água potável, vacinas e eu sei lá que mais, no Sudão, na Etiópia, em Angola ou no Ruanda.

É absurdo como as consciências de quem manda nas Relações Internacionais são autistas a estas e outras questões, embora mantenham um discurso correcto e aparentemente solidário, o que para mim é a pior das hipocrisias.

Afinal o mundo pode ser ainda um local mais apetecível, mais acolhedor; só que para tal não basta querer é preciso poder.

## O Dito Cujo...

Segundo rezam os anais históricos e os dizeres de antanho, o local da sua primeira e/ou mais importante indústria artesanal, foi o Mosteiro do Lorvão, perto de Coimbra, onde os frades que aí habitavam, teriam sido exímios nessa arte.

Passados os anos, a indústria terá proliferado em tudo quanto é sitio, pois os "DITOS CUJOS" existem por todo o lado!...

É nas ruas - que continuam a sujar - é nos pratos dos cafés e restaurantes, é nos aperitivos, é junto aos galheteiros, é nos bolsos dos seus transportadores - com receio de os perderem - é por cima das orelhas - que ideia mais original - é também infiltrado nos charutos - uma nova "coqueluche" nacional - e acima de tudo na boca, como que substituindo o tabaco e... não só...

Fazem-se autênticos malabarismos com ele entre os lábios, entre os dentes ou na boca!

Realmente os portugueses são artistas na arte de inovar, criar e descobrir!

Descobriram e deram novos mundos ao Mundo!

São insubstituíveis na arte da fuga ao fisco!

Para improvisar, não existe outro povo igual!

E agora descobriram a "ARTE DE PALITAR A TODA A BOCA...!"

É impressionante...

Pede-se um queijo: - dê-me um palito, faz favor!

Pedem-se caracóis: - um palito por favor!

Termina-se uma refeição: - um palito!

Conversa-se: - vai um palito!

Sentamo-nos a conduzir: - quase que se adormece com o palito!

E tem multi-funções:

Depois de palitar os dentes, ainda serve para limpar as unhas ou os ouvidos, para assinalar notícias nos jornais ou itinerários em mapas de viagem, para fazer malabarismos entre os dedos ou entre os lábios e... quantas vezes, não volta outra vez à boca!

Chama-se a isto Higiene oral em primeiro grau...

Espectacular!

Em Itália, usar o palito é sinónimo de falta de educação!

Em França significa que a refeição foi um autêntico repasto, agradável, faustoso!

Em Portugal... bem... é indissociável, seja boa ou ruim!...

Vá lá explicar-se este fenómeno...

Só falta, como antigamente em que os referidos frades eram mais abundantes e a vida era mais calma e pacata, continuarem a fazer-se palitos rendilhados, com trabalhos em talha, etc., como o faziam nessa época... e assim sim, ainda se inventava um género de campeonato nacional do uso do "DITO"!

Com a vaga de incêndios que se tem verificado em Portugal e conseqüentemente com a constatação da diminuição de árvores - matéria prima do palito - terá que se intentar a constituição de um movimento nacional de defesa do palito!

E também como os divórcios são cada vez mais e as pessoas - de ambos os sexos - mais individualistas e a sociedade mais "progressista e moderna" - há que ter cuidado com os palitos dessa qualidade!

Essa é uma qualidade autóctone - invisível (não se vislumbra à vista desarmada...), inventável (diz-se, diz-se...), imprevisível (acontece quando menos se espera...), indescritível (só os próprios sabem...) e porventura desconhecida (para uma das partes...)!...

Mais uma razão para o dito movimento nacional do PALITO!

Todos ao PALITO!

Todos a contribuir para a construção de um monumento ao PALITO NACIONAL!

Os PALITOS unidos jamais serão vencidos!

PALITO amigo, os dentes estão contigo!

E acima de tudo, porque o que é nacional é bom...

E há por aí tanta gente de Palito na Boca, que também se sente bem... a "Servir de Palito"!...

PS = Última descoberta: - até para digitar os números, nos mini-computadores dos empregados de restaurantes, os PALITOS já servem!...

Dão-se "alvíssaras" a quem descobrir outros usos para os "DITOS CUJOS"!...

O GAVIÃO

**Gavião** com  
**VOZ**  
JORNAL REGIONAL

Depósito Legal: 121892

Periodicidade: Bimensal

Director: Carlos Grácio; Consultor: Manuel Isaac Correia;

Chefe de Redação: Germano Porfírio;

Colaboraram nesta edição: Manuel Isaac Correia; João Florindo; P.de Adelino; "O Gavião".

Propriedade: Comissão de Melhoramentos do Concelho de Gavião; Redacção e Administração:

Cine-Teatro Francisco Ventura - Apartado 46 - Gavião; Composição: Maurício Delgado;

Impressão: Imprimejo - Artes Gráficas, L.da - Gavião - 1500 ex.



# A C Ç Ã O S O C I A L

## FESTA DOS SENIORES

### Instituições de Apoio à Terceira Idade recebem 45 mil contos

Há realidades que só se percebem quando vividas e é o que acontece em termos genéricos com as festas dos idosos.

Quem toda a vida lutou com dificuldades, quem toda a vida penou para se deslocar de uma terra para outra, quem toda a vida viveu sem horizontes é que sente a felicidade de um convívio, de uma festa, a alegria de um encontro com os da sua camada.

E quanto maiores são os concelhos mais importante se torna este convívio enquanto momento raro de reencontro de quem um dia trabalhou junto algures ou fez a tropa lá longe.

Numa terra com 34 localidades, como acontece com o concelho de Gavião, uma festa como esta é um momento sublime de uma comunidade, como ficou bem patente no sábado, 7 de Maio, reunindo-se 700 seniores numa tenda montada junto ao quartel dos Bombeiros.

Depois da missa celebrada pelo Pe. José Patrão, "um firmar da fé para os que acreditam" e em que o sacerdote vincou os "valores da vida, como a solidariedade, e o valor das pessoas", os seniores partiram para festa animada ao som da Bandinha da Alegria e ainda da orquestra Seis de Portugal.

O serviço, onde imperou a organização de Carlos Bray, do Trinca-Fortes de Constância, contou com a colaboração de um dedicado conjunto de funcionários da autarquia, que se mobilizaram para o serviço de mesa.

Depois do almoço e a anteceder o lanche procedeu-se à assinatura pública do protocolo de colaboração da Câmara com as três instituições de solidariedade do concelho - Santa Casa da Misericórdia de Gavião, Centro Social de Margem e Centro Social Belverense.

A cada instituição foi atribuído um financiamento de 75 mil euros, que em Margem será aplicado na construção do Centro de Noite, em Belver no equipamento e mobiliário do Centro Comunitário, e em Gavião na transformação, em fase final de execução, do antigo hospital em Lar de S. Francisco de Assis.

Jorge Martins, presidente da Câmara de Gavião faltou à festa por se encontrar hospitalizado e os desejos de melhoras ouviram-se em forma de uma salva de palmas.

Germano Porfírio, vice-presidente da autarquia lembrou que o "eixo vital" de actuação do município "reside nas pessoas e no seu bem estar", defendendo "a necessidade de novas estratégias" a nível do país, capazes de "dar respostas prontas e eficazes nas diferentes áreas sociais, com especial ênfase no domínio da terceira idade, reforçando os princípios da solidariedade e da coesão social".

"No concelho de Gavião cerca de 43% da população tem mais de 60 anos" e "atendendo a esse facto, a autarquia tem vindo a fazer um esforço de investimento" em vários domínios, proporcionando a gratuitidade de acesso a serviços, como a utilização da piscina, facultando transportes ou promovendo passeios, tudo para "combater a exclusão social dos mais desfavorecidos".

Enalteceu o autarca o papel das instituições de solidariedade social do concelho, razão que determina a assinatura dos protocolos que atribuem a cada uma o montante de 75 mil euros (15 mil contos).

Ao mesmo tempo foi lançado o "Cartão Municipal do Idoso" especialmente dirigido a quem tem menores rendimentos e que faculta



descontos na factura da água, seguindo-se o acto formal de assinatura dos protocolos entre a Câmara e as três instituições de solidariedade social do concelho.

Quanto à festa, esta continuou tarde dentro e não terminou sem o lanche e o pezinho de dança para delícia dos muitos idosos.

Unânime é a opinião dos maiores do nosso concelho sobre esta sua-nossa festa e não conseguimos encontrar uma opinião discordante.

António Miguel, da Ferraria, afirma que esta é "uma festa bonita", tal como Isaura Tomé, de Moinho do Torrão, para quem o evento é "muito bom e muito bonito". Cacilda Chambel, da Atalaia, afirma que "é a primeira vez que venho" e a festa é "muito boa e bonita", o que garantem também Olinda de Matos, da Ferraria, Trindade Gonçalves, de Moinho do Torrão, António José Porfírio, da Comenda, ou Manuel Neves, de Gavião, que ainda faz votos para "que continue e que a gente venha mais vezes", que é o mesmo desejo de

Francisco Matias Marques, de Amieira Cova.

Para Manuel Machado Rocha, de Belver, a festa é mesmo "excepcional e tenho de agradecer à Câmara e à Junta de Freguesia o que fazem por nós".

E as opiniões são tão unânimes que Manuel Lourenço, de Vale de Gaviões, afirma que "é a primeira vez que venho mas a festa melhor não podia ser". Casimiro Matos, de Belver, sublinha que este "é um investimento importante da Câmara de Gavião neste concelho, um dos mais pobres e com mais idosos na União Europeia", agradecendo à autarquia "por olhar para a terceira idade em que as pessoas geralmente têm fracos recursos".

António Mendes Brites, da Comenda, garante que a festa "foi muito melhor que no ano passado", enaltecendo mesmo o serviço.

Na parte da tarde participou também na festa o governador Civil, Jaime Estorninho, vindo de outros compromissos oficiais para este convívio da amizade.

## SOLIDARIEDADE



A Santa Casa da Misericórdia de Gavião, na qualidade de "parceiro" do Projecto de Luta Contra a Pobreza RAZÕES DE VIDA, recebeu, das entidades "Promotora" e "Gestora", respectivamente, Câmara Municipal de Gavião e Centro Social Belverense, o convite / desafio para coordenar e levar a cabo a obra "Reconstrução de uma habitação destruída por incêndio" na Rua Aires de Seixas, n.º 53 em Gavião.

Para o efeito, o Projecto de Luta Contra a Pobreza RAZÕES DE VIDA, iria construir com o montante de 10.000,00€ e a Câmara Municipal de Gavião iria disponibilizar equipamento para efectuar a carga e o transporte dos produtos provenientes da demolição a vazadouro e ainda cedência de

mão-de-obra especializada de electricista e canalizador, para a execução da instalação eléctrica e das redes de águas e esgotos.

Após análise do assunto e sob proposta do Vogal da Mesa Administrativa, Fernando Teodoro, o Sr. Vice-Provedor, Edmundo Pires Neves, proferiu, em 29/12/2004, despacho no sentido da Misericórdia de Gavião aceitar o convite / desafio do Projecto de Luta Contra a Pobreza, na convicção de que a Misericórdia não iria obter qualquer benefício económico, mas sim assumir uma verdadeira conduta de parceria e envolvimento efectivo nas acções do Projecto, por forma a atingir os seus objectivos.

Ainda antes do final do ano de 2004 o Projecto de Luta Contra a Pobreza procedeu à transferência da verba (10.000,00€) para os cofres da Misericórdia de Gavião.

Os trabalhos de reconstrução foram iniciados em Janeiro de 2005 e neste momento encontram-se concluídos, aguardando-se apenas o Certificado da CERTIEL, entidade que inspeccionou a instalação eléctrica, para que a EDP possa proceder à ligação da corrente eléctrica.

Considerando que a contribuição do Projecto de Luta Contra a Pobreza (10.000,00€), mais o apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Gavião, seriam manifestamente insuficientes para concluir a

obra a que nos propusemos realizar, foi promovida uma campanha, junto dos nossos habituais fornecedores, no sentido de também eles contribuírem com algum donativo em dinheiro ou materiais.

Desta campanha resultou o seguinte:

- A firma **AJIBRITA, S.A., de Alferrade** ofereceu aos azulejos para a cozinha, o pavimento para a sala, cozinha e pequeno corredor e ainda base de chuveiro;
- A firma **J. C. Bartolomeu, L.da, de Alferrade** ofereceu todo o material para a instalação eléctrica;
- A firma **Cerâmica Cruz, L.da, de Escusa** ofereceu o pavimento, os azulejos e o conjunto de torneiras para a casa de banho e ainda o lava-louça e a respectiva torneira;
- A firma **PRMÁRMORES, L.da, de Proença-a-Nova** ofereceu as duas soleiras e os dois parapeitos em granito e ainda a banca em mármore para a cozinha;
- A firma **CRUZ & VENTURA, L.da, de Ponte de Sôr** ofereceu os alumínio (uma porta exterior e duas janelas);
- As firmas **GRAVILHA & ABREU L.da, de Gavião** e **C. R. Leite de Aníbal Filipe Dias Leite, de Tubaral** ofereceram todo o material e a execução da rede de gás;
- A firma **Francisco Labronso, de Ferraria** ofereceu toda a carpintaria do armário sob o lava-loiça;

- A **ROBIALAC, S.A., de Portalegre** ofereceu 3 baldes x 20 litros de tinta para as pinturas.

A tudo isto, há que referir ainda o seguinte:

- a) A Câmara Municipal de Gavião cumpriu, de uma forma exemplar, com o apoio a que se comprometera;
- b) O encargo suportado pela Misericórdia foi de cerca de 2.700€, considerando que o valor total da despesa realizada rondou os 12.700,00€ e a verba disponibilizada pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza foi de apenas 10.000,00€.

Assim, estamos em condições de promover a entrega da obra ao Projecto de Luta Contra a Pobreza RAZÕES DE VIDA, na convicção de que a participação da Misericórdia, nesta acção, contribuiu para a realização dos seus fins, nomeadamente na cooperação com outras entidades na resolução de problemas sociais existentes no nosso Concelho.

Junta-se em anexo, documentação fotográfica, mostrando a habitação antes e depois da reconstrução.

Aprovado em reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Gavião de 14-06-2005.

A Provedora  
Luíza Maria Freire Cabral Vaz Raposo



## REPORTAGEM

## ENCONTRO DE BANDAS

### Música, cultura e juventude



ainda a Banda anfitriã sob a direcção do maestro Paulo Pires.

Para José Pio, presidente do CCD da Banda Juvenil do Município de Gavião, “é com muito gosto que organizamos mais este evento” que conta já com uma tradição de 11 anos, acentuando o dirigente que “este ano tem um simbolismo diferente, porque se insere nas comemorações do 31º

aniversário do 25 de Abril”.

Acrescenta José Pio que “a nossa Banda é jovem, porque já nasceu posteriormente ao 25 de Abril (foi fundada em 1989) e emergiu do poder local democrático e da necessidade de ocupar culturalmente a juventude” do concelho.

Quanto às brilhantes actuações no cine-teatro Francisco Ventura, “a adesão infelizmente não é tanta quanto desejaríamos”, reconhece o responsável pela Banda que aponta o empenhamento das instituições como parte do sucesso desta Banda Juvenil. “Só temos a agradecer ao município tudo quanto faz e é muito pela cultura, pela música e pela juventude de Gavião”, acrescenta José Pio.

Por sua vez o maestro Paulo Pires faz-nos um pequeno retrato da Banda Juvenil, em dia de saída de um elemento e de entrada de mais seis provenientes da Escola de Música que também dirige.

Paulo Pires afirma que os músicos “têm tendência a abandonar a banda

quando começam a trabalhar ou a estudar fora” mas “actualmente está a surgir uma inversão”, pois até “há já quem tenha cursos e continue na banda e outros que estudam fora, no ensino superior, e conseguem conciliar” com a sua permanência na banda, mas é um facto que esta é uma banda juvenil e “tem uma grande rotatividade de elementos”. Verdade é que “hoje entram seis elementos e sai um”.

Por outro lado e face a esta realidade, a banda “é um projecto que não podemos aperfeiçoar até à qualidade musical que desejaríamos, precisamente porque há uma rotatividade de elementos muito acentuada”.

Para o vereador da Cultura da Câmara de Gavião, Germano Porfírio, este Encontro “faz parte de uma programação cultural apoiada pela Câmara”.

Germano Porfírio congratula-se com o facto de que “hoje a maioria dos jovens sabe música” graças à banda, “o que se torna muito importante para a sua formação”, não descurando a autarquia “outros sectores, nomeadamente o desportivo” no âmbito do apoio e incentivo à ocupação saudável dos



tempos livres.

O governador Civil e ex-presidente da Câmara de Gavião, Jaime Estorninho, marcou presença neste evento, bem como o actual presidente da Câmara, Jorge Martins, e outras entidades.

No final Jorge Martins agradeceu a participação das várias bandas e lembrou que a Banda Juvenil foi criada precisamente por Jaime Estorninho.

O governador Civil congratulou-se pelo facto de o primeiro acto público em que participa no concelho ser precisamente o Encontro de Bandas, que lhe é particularmente caro, não só pela sua ligação à Banda como pelo que a mesma representa em termos de desenvolvimento cultural, em particular da juventude.

Jaime Estorninho historiou um pouco ainda do percurso da Banda que começou a ser dirigida pelo maestro capitão Sílvio Pleno e “escolhemos para maestro adjunto Paulo Pires, que cresceu e muito como maestro”.

A concluir e a justificar a sua presença em Gavião afirmou ainda que “o governador Civil teve de fazer algumas escolhas mas o Jaime Estorninho ansiava por estar aqui”.



## BANDA JUVENIL DO MUNICÍPIO DE GAVIÃO

### encerra edição 2005 da Europeade

A Banda Juvenil do Município de Gavião deslocou-se de 18 a 25 de Julho a Quimper, na Cornualha francesa, onde participou na Europeade 2005, o grande festival de música popular que congrega grupos de toda a União Europeia.

A Banda Juvenil já participou em duas edições anteriores (na Alemanha e Espanha) do mais

importante festival europeu de música filarmónica, contando sempre, como agora, com o inteiro apoio da Câmara Municipal para essa participação.

É de salientar que este ano, atendendo ao prestígio alcançado nas edições anteriores e à

prestação no desfile, a nossa banda foi seleccionada para ser um dos grupos residentes no festival de encerramento.

Mais uma vez, músicos, maestro, direcção e acompanhantes, honraram o nosso concelho neste prestigiante Festival de Música Popular.





## E V E N T O S

### FEIRA MEDIEVAL DE BELVER mais um sucesso

Saldou-se por mais um assinalável sucesso a IV Feira Medieval de Belver que decorreu no fim de semana. De 18 de Junho.

Com a experiência do Viv'Arte, foram três dias de cultura, mas também de divertimento, de cor e de boa gastronomia que se viveram em terras de Guidintesta, cujo castelo é símbolo da reconquista cristã a sul do Tejo.

Na sexta-feira a manhã começou



com actividades para as crianças das escolas do concelho que puderam montar cavalos da GNR, visitar tendas e aprender algo sobre produtos da época medieval, e que se deliciaram com histórias de princesas e de cavaleiros, convivendo também com bruxas e outras figuras míticas da época medieval.

De destacar no sábado à noite o grande torneio no campo de futebol, devidamente preparado para o efeito e em que as demonstrações estiveram a cargo do Esquadrão de Cavalaria do Batalhão nº.3 da GNR, até porque “a GNR e a herdeira da tradição lusitana da luta a cavalo”.

As justas, a pé e a cavalo, foram vivas e vividas, conquistando o aplauso de milhares de espectadores que ali se dirigiram para apreciar devidamente este espectáculo didáctico a merecer o maior aplauso e reconhecimento, até pela entrega dos participantes.

Para além dos três largos ocupados com o certame lúdico-didáctico, uma nota ainda para as tendas. As de comes e

bebes onde nem faltava a rica gastronomia.

Ao longo da Rua da Barca, simbólica até pelo nome, a caminho do Miradouro do Outeirinho, varanda do Tejo, as tendas de ervas aromáticas, de sedas, de marroquinaria e outras faziam o caminho até ao Miradouro onde o Kabras, mais que famoso restaurante da vizinha Ortiga, não deixava os créditos em mãos alheias. As odaliscas serpenteando pela feira mas também os incríveis mendigos com caracterizações de excelência fazem parte deste certame que justamente atrai muita e muita gente a vivê-lo e a senti-lo.



O presidente da Câmara, Jorge Martins, não podia estar mais satisfeito com a adesão do público que mais uma vez correspondeu, ultrapassando mesmo as melhores expectativas.

Este é pois um evento a continuar e já com lugar certo no calendário de animação do concelho de Gavião.

### FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA sucesso da gastronomia é certeza de todos os anos

Para além dos espectáculos, para além dos expositores, para além de tudo, em Gavião o sucesso da Feira de Artesanato e Gastronomia (FAG) está sempre garantido pelo melhor dos motivos – a própria gastronomia.

Não há boa gastronomia sem simpatia das gentes, e conhecer as pessoas em Gavião é meio caminho para adivinhar o sabor de um almoço ou o espectáculo de um jantar.

Muita gente na festa, que antes do mais a FAG é festa, este ano com a entrada a apresentar os potes velhos do vinho da Margalha. Também aqui a FAG é autêntica e melhora mesmo a cada nova edição, e já vai na 14ª.

A animação faz parte da festa e na primeira noite brilhou o popular Quim Barreiros, a seguinte foi dedicada à qualidade do concelho e Paulo Pires, o omniresponsável musical apresentou a suas Banda Juvenil do Município, Orquestra Típica da Comenda e o Grupo de Música Popular Terras de Guidintesta.

Os D'ZRT foram responsáveis pela enchente jovem de sábado, e os Quinta do Bill pelo sucesso da última noite, a de domingo.

Jovens e crianças de Gavião deram o corpo à festa e desfilaram todas as noites com roupa de casas comerciais da terra, num evento sempre muito



aplaudido e de qualidade a merecer registo, seja pela organização, pelo bom gosto ou pelos próprios dotes dos modelos.

A actividade económica e o artesanato do concelho marcaram presença forte na área dos expositores, sendo de realçar a presença da AJT (cortiça), das várias casas de salsicharia, da bolaria e doçaria ou as sempre encantadoras bonecas de Maria Minda. Por último o centro da festa – a gastronomia a cargo do restaurante O Marinheiro, de Maria do Céu Gaio, do Centro Social Belverense, do Clube O Gavionense e do restaurante O Castelo, de Belver.

Quem come uma vez em Gavião repete sempre a visita e a sopa seca, as migas de feijão com couve com bacalhau assado ou petinga frita, os assalhões, os peixes grelhados e muito mais fazem as delícias de quem gosta de comer, e que por isso regressa sempre.

Há a vantagem, nesta FAG, de todos os dias se poder comer de quase tudo, pois os restaurantes funcionam de forma independente e diariamente apresentam um leque da gastronomia desta terra que reúne o Alentejo, a Beira e o Ribatejo, tudo, tudo com sabor e Tejo. Centenas de pessoas a comerem ao mesmo tempo e sempre muitas outras à espera.

Outra nota de destaque ouvimo-la de alguém quando se comentava como uma jovem (a Marisa, do Centro Social de Margem), após horas e horas de serviço eficientíssimo à mesa continuava com o mesmo sorriso, com a mesma boa disposição, sem aparentar cansaço. “É uma escola”, dizia-nos esse alguém que sabe do que fala

O presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, não duvida de que esta FAG “foi a mais concorrida de sempre”, o que se traduz no “aumento do fluxo de visitantes e no estímulo ao crescimento do negócio nos espaços de restauração”.

Assim o autarca reconhece que “o Jardim do Cruzeiro se tornou um espaço de excelência para a promoção da gastronomia do concelho” e que, através do tempo e da qualidade “conseguiu consolidar e fidelizar uma clientela”, bem assim como consegue



ainda “atrair mais de novo, que acredito que vão voltar”.

Jorge Martins conclui que mais uma vez se prova que “a nossa gastronomia é um recurso turístico” e a sua promoção implica uma “parceria muito intensa com a iniciativa privada” por forma a colocar o sector turístico a “funcionar em rede”, envolvendo assim as empresas de alojamento, de animação, de outras áreas como a salsicharia por forma a encontrar as complementaridades necessárias para transformar o concelho de Gavião num caso de “sucesso como destino turístico à dimensão da região”.





## D I V E R S O S

### A Voz(s)... dos Livros... Por João M. A. Florindo

**Fumo de Longe: Poemas**, VENTURA, Feliz (1916 - 1984)

Proponho, neste número, lembrar o livro acima citado, cujo autor gaviõense, já falecido, era irmão de Francisco Ventura, de quem falei no número anterior.

Com 11 anos de idade ganha o seu primeiro prémio literário no *Pim! Pam! Pum!* (suplemento infantil de *O Século*), e começa a colaborar com regularidade neste jornal, como em outros, e em revistas como *Transtagana*, *O Papagaio* ou *O Mosquito*. Em 1934 vai para Lisboa frequentar o Curso do *Ateneu Comercial de Lisboa* ao mesmo tempo vai concorrendo a inúmeros Jogos Florais, ganhando vastíssimo número de primeiros prémios e menções honrosas.

Em 1939, então com 23 anos de idade, publica o seu primeiro livro de poemas **Fumo de Longe**, em Lisboa, pela Imprensa Baroeth, saindo referências elogiosas na imprensa da época. O exemplar consultado na Biblioteca Nacional de Lisboa, Cota L. 32462/4 P., na Coleção Monografia Geral, estando disponível para consulta pública, é constituído por 45 páginas e composto por 9 poemas: *Aquarela*, *Moinhos*, *Luar de Janeiro*, *A Mocidade*, *Sino da Aldeia*, *Inverno*, *Ánsia*, *Canção* e *Melancolia*.

Tematicamente, o autor apresenta-nos uma poesia dotada de algum miticismo religioso até ao sonho, por vezes de carácter intimista e pessimista, próxima da poesia trovadoresca, porque simples, repetitiva, com ambientes descritos bem reconhecidos, a presença da natureza é constante, com um cariz bucólico evidente; formalmente, mostra-nos uma irregularidade estrófica (quadras, essencialmente, mas também sextilhas, décimas, ...), métrica (o número de sílabas métricas que compõem os versos também varia bastante, predominando as redondilhas), rimática (versos rimados, predominância das rimas cruzadas ou alternadas e emparelhadas, com versos que não o fazem, soltos ou brancos, aliados às composições em verso livre) e rítmica (alternância de ritmo lento com rápido). Eis alguns exemplos significativos:

(...)  
Felicidade! Felicidade!  
Sonho vão da mocidade!  
Castelo de cartas feito  
num pronto fica desfeito  
pela cruel realidade!

(...)  
Alegre mocinha  
como vai gentil  
caminho da fonte  
de bilha ao quadril!

(...)  
E a velhinha vai fiando  
vai fiando o grosso linho  
enquanto vai afagando  
a face do seu netinho.

(...)  
Com todo o cabelo  
de neve vestido  
muito se assemelha  
aquelas imagens  
que estão, de olhar doce  
num altar florido.

(...)  
Lindos moinhos  
sempre a correr  
tão ligeirinhos  
grão a moer!

(...)  
O luar de Agosto é lindo.  
Traz consigo as romarias,  
os descantes, alegrias,  
as ruidosas desfolhadas.

E é a velhice  
que mais saudade  
nos traz dos tempos  
da mocidade.

(...)  
E que o sino duma aldeia  
parece, às vezes que sente.  
É a voz de todas as almas,  
coração de toda a gente.

(...)  
Sonhos tão lindos, deixai-me,  
procurai outra mansão,  
que as minhas penas não voam:  
são penas do coração.



Obs.: A ortografia foi actualizada

Feliz Ventura deixou ainda dois livros inéditos, que seu irmão Francisco me mostrou, de poesia para a infância, um deles, *O Cruzeiro da Saudade*, em adiantado estado de maturação; algumas das suas quadras foram inseridas no I Volume do **Cançãoeiro Alentejano** (Poesia Erudita), com selecção, prefácio e notas de Vítor Santos, editado pelos Serviços Culturais de Divulgação Alentejana.

**Fumo de Longe**: poesia simples cujo condão é o de nos fazer reflectir num Alentejo aqui tão perto, e já tão distante de nós.

Obs.: Para qualquer crítica, informação ou sugestão [jflorindo@oninet.pt](mailto:jflorindo@oninet.pt)

PUB

David Miguel de Moura Carita Dinis Murta

**ENGENHEIRO CIVIL**

Membro da Ordem dos Engenheiros

Inscrito na Direcção Geral de Geologia e Energia como Projectista

**Realiza Projectos de Licenciamento**

(escavação, estrutura, águas, esgotos, térmica, segurança, acústica, gás)

Rua D. António Ferreira Gomes, 20 7300 - Portalegre  
Telef.: 245 203 059 - TM: 963 980 618 - E-mail: [davidmurta@gmail.com](mailto:davidmurta@gmail.com)

PUB



**HERBALIFE.**

**N.º 1 EM CONTROLO DE PESO**

... PERDER PESO (Kg., MEDIDAS E CELULITE)

... GANHAR PESO (MASSA MUSCULAR)

... MANTER O PESO IDEAL

**É POSSÍVEL CONTROLAR O SEU PESO...  
E CONTINUAR A COMER O QUE GOSTA!!**

**INFORMAÇÕES: 914979071**

**O SEU BEM ESTAR EM 1.º LUGAR!**

## B R E V E S

### RIBEIRA DA VENDA Com novo concessionário

O bar do Parque de Merendas da Ribeira da Venda conta com um novo concessionário.

Numa tentativa de melhorar a oferta gastronómica já é possível, este ano os utentes deste local paradisíaco almoçarem e jantarem.



### PRÉ-ESCOLAR DO CONCELHO DE GAVIÃO Comemora Dia Mundial do Ambiente



Numa iniciativa conjunta os Jardins de Infância de Comenda, Gavião, Moinho do Torrão e da S.ta Casa da Misericórdia de Gavião comemoraram no passado dia 5 de Junho o Dia Mundial do Ambiente.

Deslocaram-se a várias instituições do concelho distribuindo panfletos relativos ao ambiente e tendo como mensagem principal "Queremos Melhorar o Mundo. Contamos Consigo".

### G. N. R. Com novo Comandante

O Posto Territorial de Gavião da Guarda Nacional Republicana conta com um novo Comandante, o Sargento Adjudante Jorge Araújo que anteriormente desempenhava funções no Agrupamento de Instrução da Escola Prática da Guarda, em Portalegre.

O novo Comandante declara que "espero conseguir desempenhar da melhor forma estas funções", sendo certo que "tenho algum conhecimento do concelho e a melhor impressão desta terra e das suas gentes, que me proponho servir".

Por sua vez o 1º Sargento José Manuel Farinha, que deixou o comando da GNR de Gavião e assumiu o de Monforte, salienta que "aqui deixo saudade e amigos".

Aos dois Sargentos, nas suas novas missões, Gavião com Voz(s) apresenta o voto das maiores felicidades.





# REPORTAGEM

## O 25 DE ABRIL Comemora-se na rua



Como sempre o 25 de Abril foi devidamente celebrado em Gavião.

O 31º aniversário da Revolução dos Cravos trouxe o povo à rua para junto da Câmara, onde se re-uniram a Banda Juvenil do Município e os Bombeiros Municipais.



Depois da guarda de honra e do hino ao som do qual foram hasteados os estandartes nacional e do município, o presidente da Câmara proferiu uma breve alocução onde sublinhou que esta é "uma data que marcou e marca o que para nós é mais importante a liberdade".

O Poder local democrático, o serviço em prol das populações, o acesso a uma qualidade de vida a que todos temos direito e o respeito pelos valores fundamentais da sociedade e pelos valores individuais foram outras pedras de toque na intervenção de Jorge Martins que incentivou a que todos sejamos capazes de "perpetuar a mensagem da liberdade".



Verdade é que em Gavião "a afirmação da revolução faz-se na rua", seja com os Bombeiros, seja com o desporto, seja com a Banda.

## EDUCAÇÃO

### BOLSAS DE ESTUDO Ajudam ao progresso



Depois da cerimónia comemorativa do 25 de Abril que contou com a presença de muita população e de entidades locais na Praça do Município de Gavião onde discursou o presidente da Câmara, Jorge Martins, após a revista à guarda de honra dos Bombeiros Municipais e do entoar do hino nacional pela Banda Juvenil no decorrer do hastear das bandeiras, houve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho a uma outra cerimónia, a da entrega de bolsas de estudo.

O 25 de Abril é a data simbolicamente escolhida para a entrega, que se processa anualmente, de bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior.

Com a sala repleta de estudantes e familiares, procedeu-se à entrega de 21 bolsas a outros tantos alunos seleccionados de acordo com o regulamento existente, devendo referir-se que as candidaturas apresentadas foram 25.

Em termos totais o montante

atribuído este ano foi de 14 mil euros, o que "não é uma verba muito significativa mas representa um estímulo", segundo refere Jorge Martins que salienta que as bolsas são atribuídas "por mérito".

O presidente da Câmara lembrou que a atribuição destas bolsas "é uma opção do município" e que visa também apoiar as famílias porque "não é fácil para os pais assumir os encargos com o percurso escolar dos filhos", assim e "a exemplo do que fazemos na cultura, no desporto, nas IPSS e na educação, nos outros graus de ensino, também aqui procuramos ter este espírito e este conteúdo de ajuda".

Jorge Martins frisou ainda estar "o Município de portas abertas para estágios", terminando com "votos de um bom percurso académico" e desejando que "fundamentalmente sejam felizes".

### NOVO CONCELHO EXECUTIVO no Agrupamento de Escolas de Gavião

O Agrupamento de Escolas do Concelho de Gavião conta com um novo Conselho Directivo que tomou posse em Assembleia de Escola realizado no dia 11 de Junho, pelas 11h, realizada na EBI com Jardim de Infância de Gavião.

O novo órgão eleito continua a ser presidido pela Professora Cristina Isabel Apolinário, que em nome próprio e do Conselho Executivo agradeceu a confiança mais uma vez depositada pela comunidade escolar no desempenho do órgão a que preside.



#### Composição do Conselho Executivo

**Presidente** - Cristina Isabel Morais Estorninho Apolinário  
**Vice-Presidentes** - Rosa Lourdes Lourenço de Matos Oliveira, Martina Pires Marcelino de Jesus, Genoveva do Rosário Almeida de Matos Belona

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS Promove Festa-Feira do Livro



Decorreu nas instalações do Cine-Teatro Francisco Ventura, de 20 a 26 de Junho mais uma edição da Festa-Feira do Livro organizada pela Associação de Pais do Concelho.

No sábado, como complemento à venda de livros, pelas 21:30 horas actuou o Grupo de

Cantares "Terras de Guidintesta" e no domingo, na cerimónia de encerramento, onde foram oferecidos a algumas entidades trabalhos efectuados pelas crianças do Programa Ocupacional de Tempos Livres daquela associação, esteve presente a Orquestra Típica da Comenda a animar a festa.



# AUTÁRQUICAS 2005

## JORGE MARTINS reforça maioria



Uma vitória inquestionável, contrariando a tendência distrital e nacional, a que alcançou a candidatura do PS, liderada por Jorge Martins, nas autárquicas de 9 de Outubro no concelho de Gavião.

Mais uma vez o PS ganhou a maioria dos órgãos autárquicos do Município e com particular destaque a Câmara, onde recupera um vereador (volta a eleger quatro dos cinco membros do Executivo) e atinge um dos maiores scores percentuais de sempre, com 64,05% dos votos expressos (57,5% em 2001).

Em segundo lugar e com 20,6% (30,96% em 2001) ficou o PSD que elegeu um vereador, perdendo o segundo e um terço do seu eleitorado de há quatro anos.

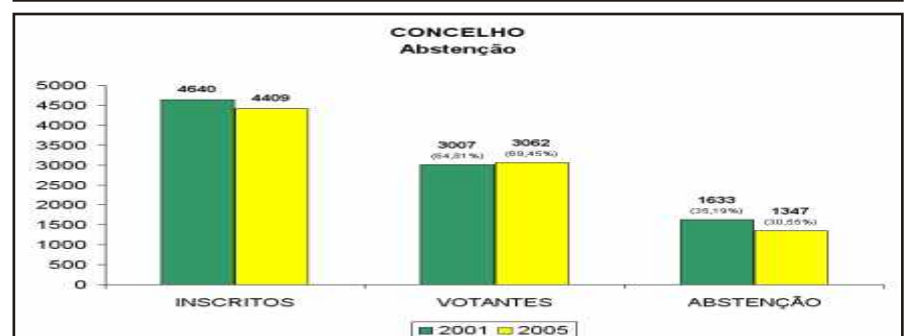
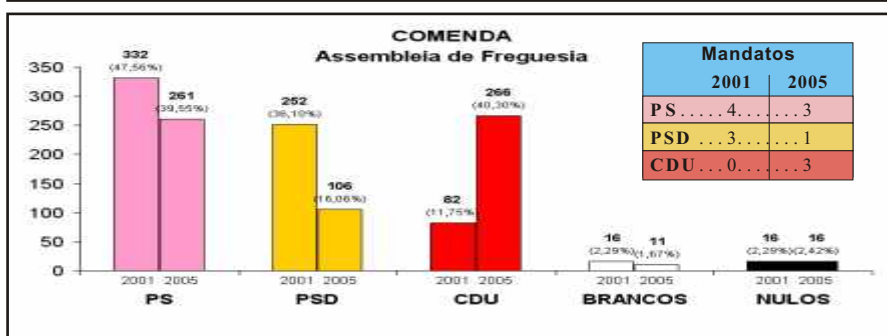
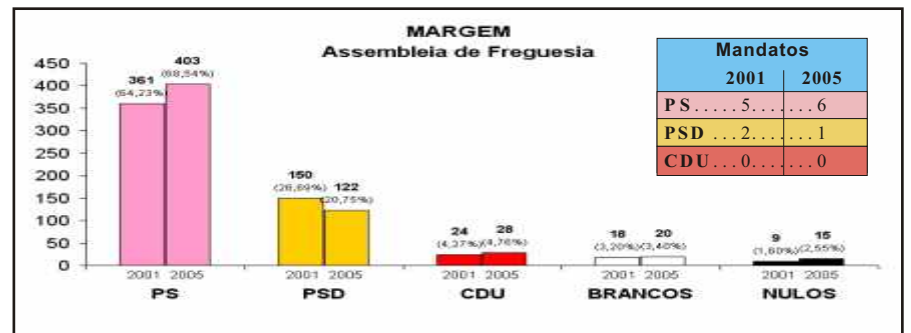
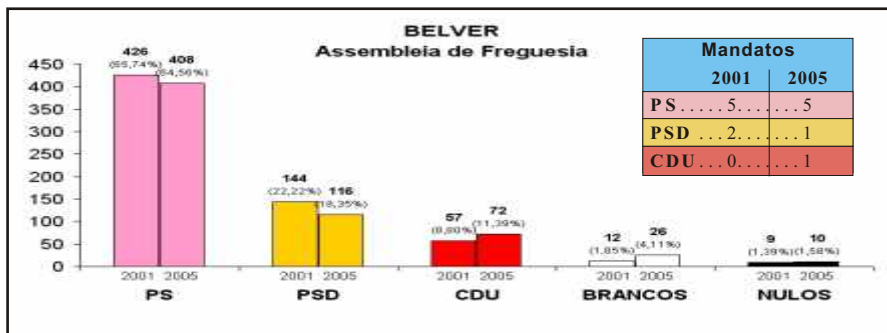
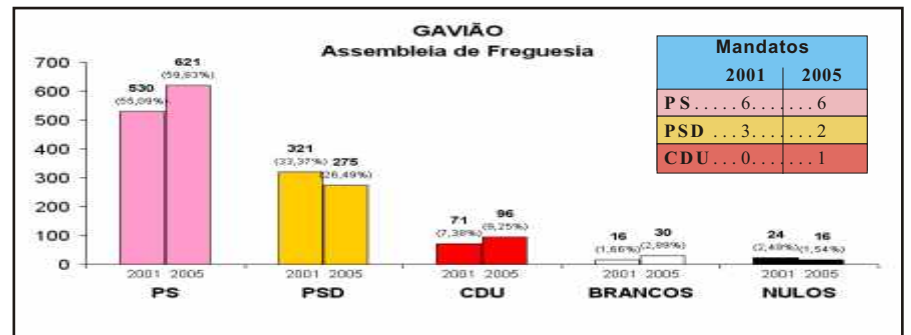
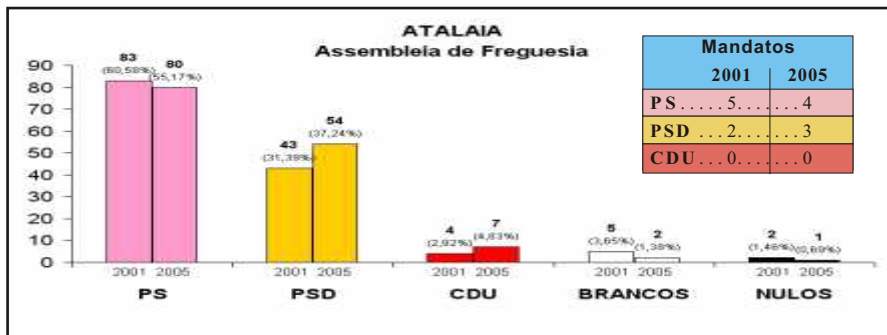
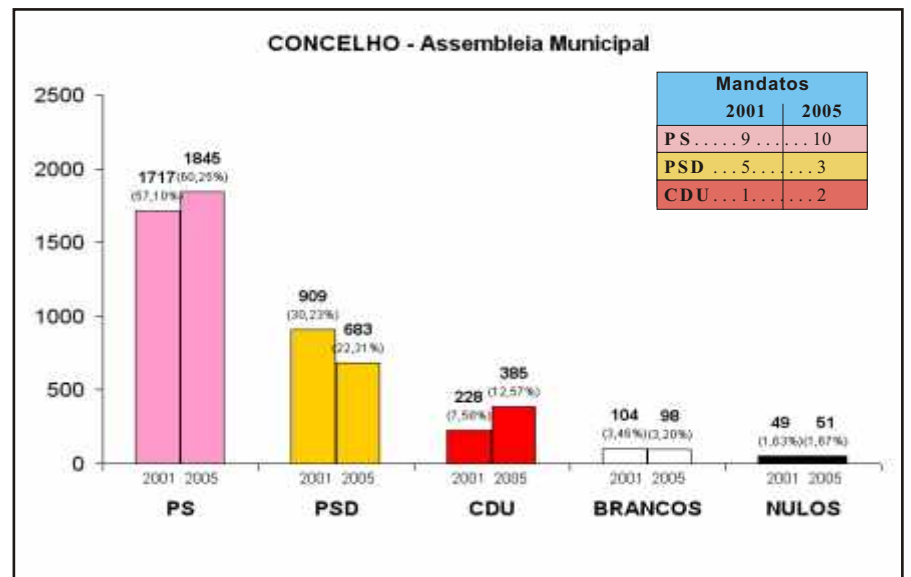
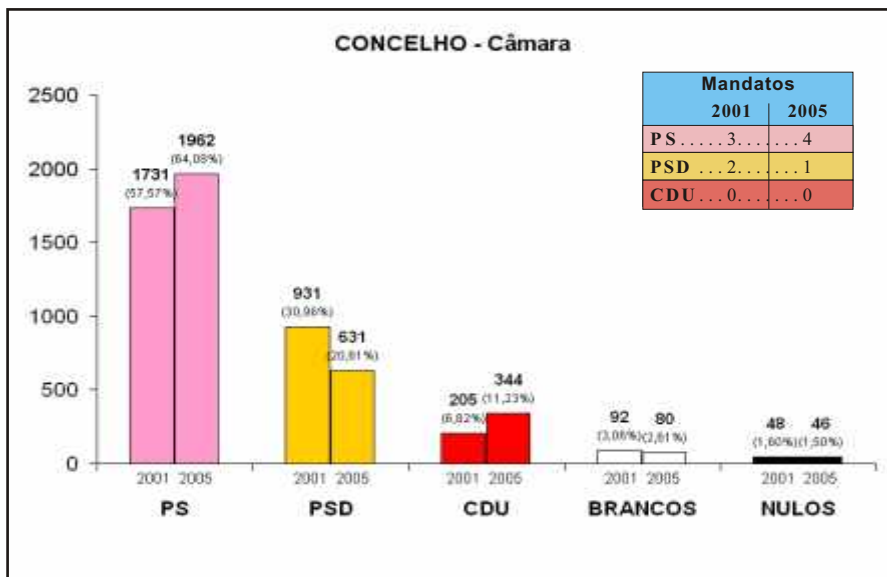
Por seu turno a CDU sobe mais de 50% o número de votos expressos, passando para 11,23% (6,78% em 2001).

Na votação para a Assembleia Municipal também o PS voltou a crescer significativamente

no concelho, acompanhando a tendência da votação da Câmara, isto enquanto o PSD desceu mas manteve uma votação superior à que obteve para o Executivo. Já a CDU cresceu mais na votação para a Assembleia Municipal do que para a Câmara. Curioso é constatar que em todas as freguesias o PS obteve maior votação para a Câmara do que para as respectivas Assembleias de Freguesia (excepção na Freguesia de Margem, onde igualou), o que demonstra uma opção clara e pessoalizada do eleitorado ao escolher a lista liderada por Jorge Martins.

De destacar ainda que o PS ganhou quatro Freguesias, tendo a de Comenda sido ganha pela CDU por uma vantagem de apenas cinco votos relativamente ao PS. A análise dos números permite concluir por uma opção do eleitorado claramente pessoalizada no candidato vencedor desta Junta.

De salientar ainda a descida da abstenção neste acto eleitoral.





# AUTARQUICAS 2005

## NOVOS EXECUTIVOS EMPOSSADOS APÓS AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 9 DE OUTUBRO

Jorge Martins assina o compromisso de honra como presidente do Município de Gavião



### Câmara

**Presidente:** Jorge Manuel Martins de Jesus (*PS*)  
**Vereadores:** Germano Manuel Baptista Porfírio (*PS*)  
 Fernando Matos Chambel (*PSD*)  
 Francisco Felício Louro (*PS*)  
 Manuel Medeiros Morais Silva (*PS*)



### Assembleia Municipal

Aspecto da Nova Assembleia Municipal resultante das eleições autárquicas de nove de Outubro

**Presidente:** Hipólito Dias dos Reis Soldado (*PS*)  
**1.º Secretário:** Jorge Marques dos Santos (*PS*)  
**2.º Secretário:** António José Teixeira Gueifão Estevinha (*PS*)  
**Membros:** João Galinha Barreto (*PS*)  
 Fernanda Maria Estrela Flores Pereira (*PS*)  
 Isabel Maria Dias Martins (*PS*)  
 João Manuel Cesário Teodoro (*PS*)  
 Francisco António Bispo (*PS*)  
 Luís Heitor Alves (*PS*)  
 João Carlos da Conceição Prates Calado (*PS*)  
 Abílio Flores Mendes (*CDU*)  
 Artur Mousinho Semedo (*CDU*)  
 Jorge Manuel Pessoa da Silva (*PSD*)  
 Florbela Rosa Lourenço Marques (*PSD*)  
 Anselmo António Santos Fura (*PSD*)

### Assembleia de Freguesia de Atalaia



**Presidente da Junta de Freguesia:** Adriano José Chambel (*PS*)  
**Secretário:** José Júlio Delgado Cabeça (*PS*)  
**Tesoureiro:** Manuel António de Matos Vicente (*PS*)  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:**  
 - João Francisco da Graça Estrela (*PS*)  
**Outros Membros:**  
 - Álvaro Manuel Madrinha Bexiga (*PSD*)  
 - Maria Manuel Delgado Costa Dias (*PSD*)  
 - Francisco Moreira Lopes (*PSD*)  
 - Ana Maria Labronso Heitor (*PS*)  
 - Francisco de Matos Aparício (*PS*)  
 - Joaquim Pedro Pereira Chambel (*PS*)

PS - 80 votos  
 PSD - 54 votos  
 CDU - 7 votos

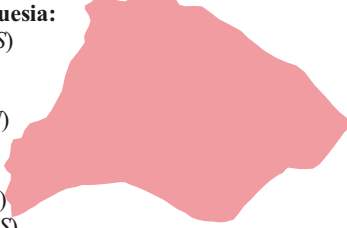


### Assembleia de Freguesia de Belver



**Presidente da Junta de Freguesia:** José Eugénio Sequeira Rolo (*PS*)  
**Secretário:** Paulo José Igreja Ventura (*PS*)  
**Tesoureiro:** Carlos Miguel Pereira Agostinho (*PS*)  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:**  
 - Francisco do Rosário Machado (*PS*)  
**Outros Membros:**  
 - Carlos Alberto Matos Rocha (*PS*)  
 - Norberto Sequeira de Matos (*CDU*)  
 - Joaquim de Matos Martins (*PSD*)  
 - António Fernandes Paulo (*PS*)  
 - Apolinário de Matos Machado (*PS*)  
 - José Fernando de Matos Pereira (*PS*)

PS - 408 votos  
 PSD - 116 votos  
 CDU - 72 votos

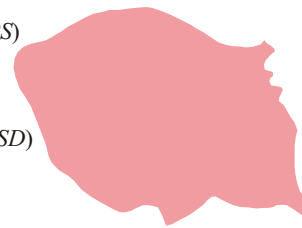


### Assembleia de Freguesia de Gavião



**Presidente da Junta de Freguesia:** José Fernando da Silva Pio (*PS*)  
**Secretário:** Edmundo Pires Neves (*PS*)  
**Tesoureiro:** Luís José Casa Branca Martins (*PS*)  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:**  
 - Armino Chambel Gonçalves (*PS*)  
**Outros Membros:**  
 - Luís Manuel S. João de Matos Alves (*PS*)  
 - Miguel Delgado André (*PS*)  
 - Celestino Magro Firmino (*CDU*)  
 - João Hipólito Batista Delgado (*PSD*)  
 - Fernando Benjamim Lopes Martins (*PSD*)  
 - João Luís de Matos Valério (*PS*)  
 - João António Chambel Galinha (*PS*)  
 - Paulo Manuel de Matos Feijão (*PS*)

PS - 621 votos  
 PSD - 275 votos  
 CDU - 96 votos



### Assembleia de Freguesia de Comenda



**Presidente da Junta de Freguesia:** Rui Manuel F. Vieira (*CDU*)  
**Secretário:** João Belo André (*CDU*)  
**Tesoureiro:** Abílio Oliveira Bispo (*CDU*)  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:**  
 - António Fernandes Vieira Paulino (*CDU*)  
**Outros Membros:**  
 - Eusébio Salgueiro Gaspar (*PS*)  
 - Agostinho Flores Mendes Brites (*PS*)  
 - José Manuel Porfírio Miguel (*PS*)  
 - João Manuel Duarte Brites (*PSD*)  
 - Augusto Dinis Nunes (*CDU*)  
 - Manuel José Figueira Bispo (*CDU*)

CDU - 266 votos  
 PS - 261 votos  
 PSD - 106 votos

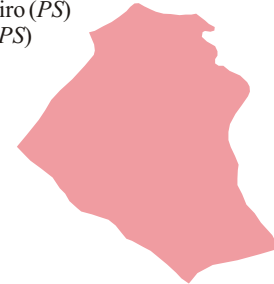


### Assembleia de Freguesia de Margem



**Presidente da Junta de Freguesia:** Manuel de Matos Barata (*PS*)  
**Secretário:** Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro (*PS*)  
**Tesoureiro:** José Manuel Praia das Neves (*PS*)  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:**  
 - Luís Martinho Pereira Alexandre (*PS*)  
**Outros Membros:**  
 - Manuel Marques Teodoro (*PS*)  
 - Manuel Lourenço Nunes (*PS*)  
 - João Adriano de Matos (*PSD*)  
 - João Gil Baltazar (*PS*)  
 - Henrique Manuel A. Conceição (*PS*)  
 - Vasco Eusébio Carranca (*PS*)

PS - 403 votos  
 PSD - 122 votos  
 CDU - 28 votos





# REPORTAGEM

## INATEL REFORÇA APOSTA NO ALAMAL



Reforçar a aposta no Centro Integrado de Lazer do Alamal, formando uma parceria com o Clube Trilho para animação e actividades diversas, e proceder à requalificação do Campo do Salgueirinho para posterior concessão ao Clube "O Gavionense" são objectivos do INATEL.

A 6 de Julho o Inatel celebrou um protocolo de cooperação com o Clube Trilho, cerimónia que se realizou nos Paços do Concelho de Gavião.

Na ocasião o presidente do Inatel, Alarcão Troni, afirmou que "o Inatel tem má consciência pela administração do Alamal", adiantando que "apercebi-me da espectacularidade" do sítio e "empenhei a minha palavra na dinamização do Centro Integrado de Lazer", sendo esta também uma forma de responder ao compromisso para com a Câmara de Gavião "no sentido do desenvolvimento turístico do concelho".

Através de protocolo celebrado pelo Clube Trilho, representado por Daniel Leal e Pedro Sá, o Clube compromete-se a manter activo um programa de animação quinzenal no Alamal e que disponibiliza a todos os utentes do Centro Integrado de Lazer do Inatel.

No âmbito deste acordo o Inatel assume um pagamento ao Clube Trilho directamente proporcional à taxa de ocupação do empreendimento. Por sua vez o Clube pode ainda utilizar equipamentos do Inatel e beneficia da divulgação das actividades na revista Tempo Livre.

### Campo do Salgueirinho concessionado ao Gavionense



O Campo do Salgueirinho, em Gavião, é propriedade do Inatel, no entanto a sua utilização é quase exclusiva do Clube O Gavionense.

Acontece que o Inatel não assegura a manutenção da infraestrutura e por seu turno o clube e a autarquia não podem efectuar investimentos nem assegurar a rentabilização do campo uma vez que não detêm a sua posse.

Esta é uma situação que se vem arrastando sem benefícios para qualquer parte, e na sequência já de compromisso assumido anteriormente o presidente do Inatel garante que o desenrolar do processo está a avançar "em bom ritmo" no sentido da "reabilitação do campo e da sua concessão ao Gavionense".

## DESPORTO, DIVERTIMENTO E CONVÍVIO ao ar livre e para todas as gerações



A animação turística ligada ao desporto de aventura e ao lazer é a especialidade do Clube Trilho.

Daniel Leal e Pedro Sá dão corpo a um projecto que põe toda a gente a praticar desporto, a viver a aventura, a passar momentos inesquecíveis, afinal a ter uma atitude positiva perante a vida e perante os desafios.



O Daniel foi o coordenador do Centro Integrado de Lazer (CIL) do Alamal quando este iniciou a sua actividade e o Inatel apostava no projecto de ali fazer um dos pólos de

desporto de aventura.

O objectivo é pois a animação turística e actualmente o Clube Trilho explora também o bar da praia fluvial do Alamal, ali nas águas do Tejo que o castelo de Belver guarda.

Quanto à animação turística a actividade do Clube Trilho está vocacionada para prestar serviços a grupos e a partir de oito pessoas com um custo de 12,5 euros por cada uma é possível preparar programas que incluem o paint-ball, a canoagem, o rappel, o slide, o tiro com arco, a orientação e os passeios pedestres, um mix destas modalidades ou mesmo outras possíveis de implementar, com toda a logística assegurada.

Especialmente destinada a jovens é a organização de campos de férias mas também ainda de viagens de finalistas.

E como o Clube Trilho se direcciona



para todas as gerações também dispõe de programas específicos para séniores. Neste caso em que os clientes serão fundamentalmente institucionais, a animação inclui a prática de jogos adequados, refeição e actuação de um rancho floclórico, por exemplo, com custos na ordem dos 1.600 euros para grupos de 50 pessoas ou de 1.000 euros para grupos de 25 pessoas. A principal clientela do Clube Trilho são instituições e empresas que promovem actividades de fim de semana para os seus funcionários, são também grupos de amigos e, por curioso que possa parecer, os programas de despedidas de solteiro também começam a ter imenso sucesso! Claro que este aspecto justifica uma explicação, e assim o grupo de amigos reúne-se para as actividades de animação desportiva e depois se pretende ainda outro tipo de animação procura-a após as actividades praticadas ao longo do dia. Em termos globais, a actividade do Clube Trilho conta com perspectivas muito animadoras, como salienta Daniel Leal, e para consulta recomenda-se que vá até [www.clubetrilho.com](http://www.clubetrilho.com), podendo também obter informações através dos telfs. 241631057 ou 917789760.

No bar-restaurant da praia do Alamal, onde o clube Trilho está baseado, pode tomar uma refeição cujo



preço médio ronda os 7,5 euros, apostando a ementa na picanha e no javali, sendo certo que agora as instalações funcionam todos os dias



entre Junho e Setembro, e no resto do ano estão abertas de sexta a domingo e ainda sob reserva sempre que tal seja solicitado.

Fique também a saber que pode, neste espelho de água do Tejo, usar e abusar de passeios em canoa ou em gaivota ou optar pela prática de tiro ao arco, experiências de slide e muito mais. Vá e divirta-se.



# EMPRESÁRIOS

## CASA DA ABITUREIRA Turismo de beleza e de rio

Foi um namoro que se transformou em paixão o que trouxe para terras de Belver o casal italiano Serenela e Giorgio Formica.

A Casa da Abitureira nasceu deles, aproveitando a velha casa da família Seara, transformando-a numa belíssima unidade turística repleta de charme e de encanto.

“Quisemos que permanecesse com o nome Seara mas não foi possível”, pois já havia registos com a mesma nomenclatura. Assim foi necessário escolher outro nome e como o local era denominado Covão da Abitureira, o baptismo foi Casa da Abitureira, que se situa mesmo ao lado da Estação de caminho de ferro de Belver, beijando o rio.



### Um romano em Belver

O romano Giorgio Formica jamais pensou ficar em Portugal.

Nos anos 80 veio uma vez de férias ao nosso país e gostou. Por sua vez a esposa é funcionária do Ministério dos Negócios estrangeiros italiano e por opção o casal veio para Portugal, já que Serenela escolheu fazer aqui uma 'comissão de serviço'. De Portugal conheciam praticamente só Lisboa mas começaram a fazer passeios ao fim de semana, utilizando uma autocaravana. Várias vezes o destino era a serra da Estrela mas “umas pessoas do Estoril ensinaram-nos a estrada por Coruche, Ponte de Sor, Gavião, Belver”. “Quando passámos havia nevoeiro e a parte de baixo estava limpa; um espectáculo”, garante Giorgio, e por isso aqui ficaram uma noite. “Depois voltámos algumas vezes e encontrámos a casa à venda”.

Na altura o casal estava de regresso a Itália, terminado período de estadia em Portugal em serviço e a Serenela “só podia voltar por cinco anos ou ir para outro país”.

A casa estava em ruína e o espaço era uma mata, garante João Valério, por alcunha “O Tubarão”, que desde sempre colaborou na recuperação e manutenção da casa com o casal italiano.

Assim a propriedade foi adquirida em 1992 e “consegui ir para Marrocos ganhar mais dinheiro” para investir aqui. Actualmente o Giorgio vive aqui permanentemente e a esposa “anda cá e lá” enquanto não se aposentar.

Claro que a casa já foi comprada com a intenção de ser uma unidade turística e deu um enorme trabalho em termos de recuperação e reconversão, com problemas de permeio.

A Casa da Abitureira conta com habitações independentes e com os quartos da casa-mãe.

Um apartamento ao lado do rio, a “casa da CP”, cheio de encanto e privacidade e que dá para uma família ou para dois casais.

Uma outra casa, junto à casa-mãe, conta com mais dois apartamentos independentes.

O último andar da casa principal funciona como outro apartamento com três quartos de casal, duas casas de banho, uma delas privativa, e uma grande sala.

No total a casa mãe conta com sete quartos, de casal e duplos, todos com casa de banho privativa, mais o apartamento.

Salas para reuniões e outros eventos estão disponíveis, bem assim como jardins e espaços envolventes, e uma pequena praia inteiramente privativa e “invisível”.



Pequeno parque infantil, canoas para desportos aquáticos, utilização de jogo de matraquilhos e em breve também um pequeno barco para passeios no rio são algumas das facilidades que a casa da Abitureira oferece.

Depois e caso queira comer, por combinação pode sempre arranjar-se um peixe do rio ou então comida italiana - lasagna, carbonara e outras massas, bem como doces e bolos genuínos.

Todo o mobiliário é antigo, restaurado e de muito bom gosto. Pela casa há inúmeros relógios, todos com os mostradores em pedra e que



pertencem a uma colecção do Giorgio que foi interrompida pelos custos da obra.

Mesmo ao lado da linha ferroviária, a Casa da Abitureira permite que se viaje por exemplo de Belver para Lisboa e se regresses sem utilizar o automóvel.

Uma interessante opção pode ser exactamente



chegar ali através do comboio e regressar dias mais tarde ao ponto de partida depois de um tempo de calma, de conforto e quem sabe se de paixão.

Os preços praticados são aliciantes e por exemplo a casa da CP custa 110 euros por dois dias (capacidade para dois casais), e a partir dos dois primeiros dias são só 90 por mais cada dois.

Os quartos são a 50 euros/dia, ou 250 euros/7 dias. O apartamento com três quartos de casal é 100 euros/dia, 550 euros/7 dias ou 850/15 dias.

Aqui fica o convite para que se perca pela Casa da Abitureira.



## REPORTAGEM

## DOMINGOS DA VINHA - LAGARIÇA DE VARAS reforça a identidade do povo



imponente, majestosa como é a força da terra. Ali se fez vinho num espaço que hoje volta a ter vida, uma vida de orgulho para a comunidade.

Na terra o Centro Cultural e Recreativo é tudo. Funciona como casa pública, do povo, café, sala de reuniões, tudo, e é gerido por uma Direcção composta por três filhos da terra regressados já da diáspora.

Não se tratou de uma inauguração formal, mas de festa, da reunião de um povo a pretexto da conclusão de uma obra que é de todos, de toda a aldeia, e que reforça a sua identidade e dá a todos um orgulho acrescido.

A 18 de Junho o povo de Domingos da Vinha visitou a lagariça ou lagar de varas, acabado de recuperar e identificado como Museu, tratando-se efectivamente de um espaço museológico. E bem em frente um dos fornos comunitários da terra, acabado ele também de recuperar.

Vieram de todo o lado para estar presentes os filhos de uma terra com pouco mais de 50 habitantes. Mas foram 200 os que ali se reuniram. Vieram os que emigraram, os filhos deles e até netos, que felizmente assiste-se ao regresso de uma geração e ao reencontro das raízes por parte de uma segunda geração que já nasceu na cidade.

O lagar de varas possui uma força

José Rolo, Benigno Faria e João Ramos costumam estar já cerca de três semanas por mês na aldeia e outra semana vivem nas terras onde trabalharam uma vida e onde têm casa, no Tramagal e na Azambuja.

Habitados desde tenra infância à solidariedade da aldeia, todas as tarefas são comunitárias e por isso um momento marcante, comovente até, foi este de reunir toda uma grande família alargada a almoçar a rua.

O almoço comunitário, à sombra de um céu de rama de eucalipto ali colocada de madrugada para proteger a todos e depois as senhoras que tudo fazem serviram o caldo verde, as sardinhas e o porco, e logo depois a loiça foi lavada ali mesmo. Uma autêntica cadeia de produção, discreta, eficiente, fundada afinal na raiz do trabalho e do serviço aos outros.

### A lagariça tem uma história

Tem uma história a lagariça, e quem no-la conta é José Rolo.

Estamos em terra onde a palavra vale mais do que o papel.

O CCD precisava de aumentar as suas instalações e “uma senhora que tinha parte do lagar ofereceu-o ao centro”, explica José Rolo. “Outra pessoa tinha outra parte e documentação é que não havia”. Depois o outro co-proprietário soube e deu também a sua parte, conta José Rolo que se lembra de ali funcionar o lagar de vinho e até de o seu pai ali ter feito 18 almudes com maquia.

Pensava a Direcção em aumentar o Centro mas “viu-se o lagar”!... e “temos outro prédio ao lado” que serve também para aumentar as instalações, de forma que então “surgiu a ideia de recuperar o lagar”.

Essa iniciativa foi exposta ao presidente da Câmara que “a apoiou” e “com a equipa técnica da Câmara avançou-se” para obra, acabando por se envolver o forno comunitário na mesma intervenção, pois fica precisamente defronte do lagar.

Entretanto as pessoas aderiram de imediato à iniciativa de repôr ali, ao vivo e a cores um pouco da sua história e das suas raízes, e logo surgiram as ofertas.

O futuro o dirá, mas daqui é possível partir para outras iniciativas e até como que musealizar um pouco a aldeia, dando a conhecer as alfaias e os trabalhos de sempre no campo, repor habitações tradicionais com seus pertences e trazer gente de fora a visitar, a provar também do bom vinho que sempre ali se fez (como o do Ti Raul, com adega mesmo ao lado do

lagar e que sempre nos convida para beber um copo), e quem sabe se até a querer morar.

É um sinal de esperança e um reencontro com as raízes que aqui se instalou. Depois a simplicidade destas coisas é assim mesmo. Não houve propriamente uma inauguração, mas o CCD ofereceu o almoço e convidou algumas entidades da freguesia e do concelho, para além do governador Civil.

O presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, confirma que “o apoio que a Câmara dispensou à recuperação deste espaço foi através da elaboração do projecto, do apoio financeiro e do acompanhamento da obra”, ao mesmo tempo que “reconhece o interesse deste espaço enquanto elemento valorizador da cultura local”. Depois foi necessário também adquirir o engenho, o que foi possível efectuar na própria freguesia, numa localidade vizinha, “a um privado” e onde se encontrava abandonado, vindo aqui valorizar-se e a valorizar o espaço.

Para Jorge Martins este espaço museológico “eleva a auto-estima da população, que o vê com orgulho, e que se revê neste património”.

Por sua vez Jaime Estorninho vinca aqui “uma grande generosidade das pessoas” e uma manifesta “grande vontade de preservar as nossas raízes e a nossa memória para que os vindouros percebam como funcionava a gente e a vida na aldeia”.

Agora e quando passe por Domingos da Vinha é favor visitar a lagariça. Delicie-se com dois dedos de conversa e porque não com um copo de vinho verdadeiro, tomado com a gente pura da terra.

## DESCIDA DO TEJO EM CANOA O silêncio, a paisagem e o convívio



Uma experiência fantástica esta que quem tem o privilégio de a realizar uma vez quer sempre repeti-la.

O domingo, 10 de Abril, foi a data escolhida pelos Bombeiros de Gavião para a sua IV Descida do Tejo em Canoa, evento que se revestiu de assinalável sucesso e que trouxe mesmo à beira-Tejo a SIC e a RTP.

Depois de um pequeno almoço em que não faltou o pão quente da Areia, foram 90 os participantes na descida do Tejo que partiram da Amieira e deslizaram pelas águas calmas do Tejo até ao Alamal, numa experiência fantástica de contacto com a água, com a natureza e com o silêncio.

A tarefa foi fácil, para mais com vento favorável, e parar um pouco numa qualquer ilhota perdida no Tejo soa a história de encantar, assim um pouco a modos que como o cruzar-se com o comboio da Beira Baixa a bordejar a margem direita de um Tejo feito lago.

Mais de três horas foi o que demorou esta descida a que nunca faltam, de entre outros, estudantes universitários de

Gavião e colegas do Erasmus, nomeadamente espanhóis e italianos que se tornaram apaixonados confessos desta descida.

Paulo Feijão, um dos organizadores do evento, mostrava-se particularmente satisfeito com o sucesso repetido desta iniciativa, isto enquanto liderava a equipa de apoio à chegada à praia fluvial do Alamal em dia de quase verão.

João Mendes, adjunto do Comando dos Bombeiros Municipais de Gavião, salienta que toda a vasta organização “só é possível com a ajuda da maioria do corpo activo”, pois “só assim, com esta vontade e com esta juventude, sem olhar a sacrifícios e a abdicar da companhia da família e dos amigos” é que se torna praticável organizar eventos desta dimensão, sendo certo que todos quantos aqui estão, “estão a trabalhar em prol de uma causa”, até porque “ser-se bombeiro não é só apagar fogos”, pois “temos também outras funções sociais e até desportivas”.

Destaca João Mendes depois outros contributos que tornam possível a realização deste evento, como sejam a proverbial disponibilidade e parceria do restaurante Trinca-Fortes, de Constância, onde pontifica Carlos Bray de Oliveira, “imprescindível para o sucesso”, a que se juntam uma empresa de Ponte de Sor, a Teru, Lda. (transportes comerciais) ou a Transpass, sem esquecer naturalmente as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Gavião, salienta ainda o mesmo responsável.

Destaque ainda para a colaboração das equipas de mergulhadores dos Bombeiros Municipais de Abrantes e dos Voluntários de Constância, Avis e Castelo de Vide, cuja presença e acompanhamento de toda a prova a torna absolutamente segura.

Se a angariação de algumas receitas se inscreve no objectivo desta iniciativa, o móbil “principal é mesmo o

convívio”, sustenta João Mendes, que desejaria que outras iniciativas deste e de outro tipo fossem sendo assumidas pelas corporações de bombeiros do distrito.

O presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, classifica esta como “uma iniciativa meritória dos Bombeiros e que simultaneamente contribui para a divulgação das potencialidades do concelho”, neste caso o rio, a natureza e a praia fluvial do Alamal, animadíssima neste domingo mais que primaveril.

Ao descer-se o Tejo não pode deixar de se apreciar a diferença de paisagem entre as duas margens, bem como os velhos arcos submersos ou a curiosa “pedra do golfinho”, de entre inúmeras atracções que nos despertam ao longo destes quilómetros na estrada de água e circulando sem motores poluentes, em íntimo contacto com a natureza.

Quem experimenta, gosta, e quem gosta, volta, essa é que é essa, comentava alguém que se não admira com a plena adesão a esta iniciativa.





## I G R E J A

# INAUGURADA A IGREJA DE VALE DA VINHA a união ergueu o que o fogo devorou

**O fantasma do fogo como que foi exorcizado da vida colectiva com a inauguração da nova igreja, consumida no verão de 2003, mas agora o povo “passa mal” enquanto milhões do Fundo de Solidariedade foram devolvidos a Bruxelas. E para a nova Igreja, que todos prometeram pagar, afinal só vieram 15 mil euros, mas a obra custou 200 mil.**

Com grande alegria de todo o povo e dos muitos visitantes foi inaugurada a 23 de Julho a nova Igreja de Vale da Vinha, que substitui a que ardeu nos fogos de em 2003.

Às cerimónias religiosas presidiu o bispo da diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. José Alves, que se mostrou particularmente feliz com o acontecimento.

Por sua vez o pároco de Gavião e Margem, Pe. Adelino Cardoso, assume que a inauguração da igreja “representa o que de mais sagrado as pessoas podem esperar, que é um lugar de culto que tinham perdido” mas, acrescenta, “o fantasma do fogo está presente”, pois “as pessoas continuam a sofrer imenso o drama de 2003”, até porque “as economias foram-se esgotando” e “agora começam a sentir mais as consequências” e com o conhecimento profundo que tem desta comunidade, o sacerdote declara que “se não há fundamentos para alarme, pelo menos há-os para uma forte preocupação social”.

“Devia haver mais apoios de fundo”, vinca o Pe. Adelino que aponta a “falta de requalificação da floresta, que está igual”, lembrando que a floresta e a agricultura eram o único meio de vida destas populações. Quanto ao que refere a apoios para reconstrução da igreja, a decepção é total quanto aos organismos públicos, excepção feita à Câmara de Gavião.

Foram recebido “15 mil euros do fundo de Solidariedade quando havia sido prometido a totalidade” (a obra custou cerca de 200 mil euros, e com o recheio deverá chegar aos 215 mil euros). Assim há que realçar “uma grande ajuda da Tejo Energia e Pegop, do BES, da Cáritas e da população” e “tudo o mais foi a Câmara”.



## Madeira queimada para a cruz de Cristo

Uma imagem de Cristo ressuscitado concentra a atenção no altar. Depois algo nos chama a atenção e percebe-se que a cruz foi construída com madeira queimada da igreja ardida.

Fica ali a memória da história, a evocação do testemunho, o sentir do tempo.

No início da cerimónia religiosa presidiada pelo bispo da diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. José Alves, coadjuvado pelos padres Vermelho, Adelino Cardoso, Nuno Folgado e Sérgio Monteiro, o prelado ao dirigir-se aos fiéis declarou sentir “uma grande alegria por estar aqui convosco

hoje”, acrescentando ter tido conhecimento do incêndio da Igreja “antes de ser bispo da diocese”.

Salientou D. José a “boa vontade da família” que ofertou a antiga igreja e os terrenos, bem como da “Câmara de Gavião”.

## Tempo de Alegria

Sem que fosse esperado, o pároco convidou o presidente da Câmara de Gavião, presente na cerimónia, a dirigir-se à comunidade que ultrapassava as paredes do templo.

Jorge Martins começou por lembrar que “ao tempo das lágrimas sucede-se o tempo da alegria”, enaltecendo o facto de que “unimos para os objectivos”, mas ainda assim “o

nosso contributo foi modesto”; foi o “apoio técnico” e “financeiro, com algum esforço, mas desde sempre manifestámos publicamente ao pastor e ao povo que estávamos disponíveis para reerguer o templo” e “estou feliz porque cumprimos”.

Fica a certeza de que “quando das nossas fraquezas fazemos as nossas forças somos capazes”, concluiu o presidente da Câmara que ouviu um forte e sentido aplauso de todos os presentes.

Jorge Martins declarou-nos depois que os seus sentimentos eram de “felicidade e orgulho pela obra feita”, porque “há gente que ainda cumpre o que afirma”, vincando a importância da “atitude de solidariedade para com as pessoas”, até porque “estivemos e estamos cá para ajudar a devolver a esperança”.

Lá fora tocou a Banda Filarmónica Alveguense (a Banda Filarmónica Juvenil do Município de Gavião encontrava-se ausente a participar num festival em França).

Depois toda a gente partiu a pé em direcção ao recinto de festas onde foi servido o almoço festivo.



## MISSA NOVA na Margem



É raro, muito raro mesmo assistir-se a uma Missa nova, a primeira celebrada por um sacerdote após a sua ordenação.

Sérgio Monteiro foi ordenado na Sé de Portalegre pelo bispo D. José Alves no domingo, 3 de Julho, e a sua Missa Nova foi celebrada no sábado seguinte junto à igreja Paroquial da Freguesia de Margem, em Vale de

Gaviões, precisamente no Largo, frente ao povo e ao busto de Mouzinho.

No dia em que completou 27 anos, Sérgio Filipe Monteiro celebrou Missa Nova na sua terra, que independentemente de ali não ter nascido, de Margem são seus pais e ele próprio assim se sente.

Um conjunto de sacerdotes concelebrou com o Sérgio, começando pelo Pároco de Margem e Gavião, Pe. Adelino Cardoso, mas também o Vigário-Geral e muitos sacerdotes que ao longo dos anos trabalharam no Arciprestado de Ponte de Sor, sem esquecer outros vindos de mais longe, de Castelo Branco ou de Coimbra.

O largo encheu-se de gente, dos mais velhos aos mais novos desta terra dos vales regados pela Ribeira de Margem – do Vale da Vinha, Vale de Gaviões, Vale do Gato... - e a celebração religiosa foi viva e sentida.

No final cantaram-se os parabéns ao Sérgio e a Paróquia e o povo ofereceram-lhe algo de útil para a vida de sacerdócio.

Depois da celebração o Sérgio agradeceu a todos e em particular à Junta da sua terra e à Câmara de Gavião pelo apoio na realização das cerimónias. Não faltou, no final, o cumprir de uma tradição velha, a do beijar a palma das mãos ao novo padre, num sinal de reconhecimento de Cristo ali presente enquanto Caminho de dádiva e de amor.

Ter um filho padre é como casar um filho e os pais do Sérgio fizeram questão de oferecer o jantar a toda a comunidade. Na traseira do Centro Social de Margem, casa de bem-fazer, uma tenda albergou todos quanto desejaram partilhar este momento de convívio que se quis de festa e de júbilo e onde não faltou o bolo de aniversário.

No dia seguinte o Padre Sérgio celebrou outra Missa Nova na Amadora e na segunda-feira já circulava por Gavião enquanto esperava que lhe fossem atribuídas tarefas no pastoreio da diocese e que já o levaram como Vigário Paroquial para Ladoeiro, Rosmaninhal, Zebreira, Malpica do Tejo e Monforte da Beira.

## Reinaugurada a igreja de Amieira Cova

Com as ruas atapetadas de junco e de flores percebia-se facilmente ser dia de festa o primeiro domingo de Julho em Amieira Cova.

Por ocasião da festa anual de Nossa Senhora dos Aflitos foi reinaugurada a igreja da localidade, erguida sob a invocação de Nossa Senhora que aqui toma os Aflitos sob o seu manto.

O templo acaba de beneficiar de vários arranjos e a população mostra-se feliz pela festa e pelos melhoramentos que afinal são da própria comunidade.

O junco que pelas cinco da manhã já era colocado na rua mostra essa alegria, bem como os altares repletos de simplicidade que se erguem ao longo do percurso da procissão.

Após a celebração da missa realizou-se então a procissão, cortejo de religiosidade mas também de fortalecimento comunitário numa manifestação conjunta de fé.

No final das celebrações o Pe. Adelino Cardoso agradeceu a todos o contributo e o esforço para uma casa que é de todos e de cada um.

Explicou-nos o sacerdote que a pequena igreja foi dotada de casa de banho, o chão foi renovado, foi colocado um lambril de azulejos em todo o interior da casa de oração e procedeu-se ainda a vários arranjos exteriores como a recuperação da fachada e pintura total do edifício.

Os custos com as intervenções ascenderam a 15 mil euros e “a população está a colaborar”. “Ainda não há o suficiente mas vamos conseguir”, mostra-se convicto o pároco que enaltece ainda o “apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Gavião”, adiantando que também “os fundos da festa revertem para obra, que assim o quis a Comissão de Festas”.

O Pe. Adelino Cardoso adianta que “espero que possa ser arranjada em breve a Igreja de S. Bartolomeu”, onde se torna também

necessária a construção de uma capela mortuária. Trata-se de uma obra que envolve “muito dinheiro” mas “o projecto já está metido” e certamente que vai avançar em breve.



## Senhora dos Remédios Rainha de Gavião



Mais uma vez em Setembro a festa de Nossa Senhora dos Remédios foi momento de reencontro de todos em redor da antiga capela que antigamente ficava no arrabalde.

Organizada pelos grupos de Catequistas e de Jovens da Paróquia e contando com o apoio da Câmara e Junta de Freguesia de Gavião, a festa de Nossa Senhora dos Remédios é pretexto para noites e dias de convívio.

Os bailaricos, as variedades, o arraial fazem parte da festa que tem os seus momentos solenes nas procissões, a nocturna que leva a imagem de Nossa Senhora dos remédios para a Matriz, e a de domingo à tarde, sempre imponente, a trazer a Senhora para a Sua Casa e é sempre bonito ouvir pelas ruas o cântico que proclama “De Teus filhos Mãe Bondosa/ Ouve o hino de gratidão/ Ó Senhora dos Remédios/ Ó Rainha de Gavião”. O tradicional frango assado faz parte de um convívio onde pontifica ainda as emblemáticas filhós, sempre muito procuradas e apreciadas.

Na noite de sábado confirmámos que havia 45 quilos de massa para ser tendida por meia dúzia de senhoras que não tinham mãos a medir nem davam descanso a outras três ou quatro que fritavam as filhós, entre elas Amélia Gertrudes, de 82 anos repletos de genica e boa disposição.



# DESPORTO



## DEPARTAMENTO DE FUTEBOL GAVIONENSE

### bate Estrela de Portalegre em jogo emotivo

Na 5.ª Jornada do Distrital de Futebol da 1.ª Divisão, o Clube Gavionense surpreendeu ao derrotar o candidato ao título, Estrela de Portalegre por um tangencial 3-2. Antes do início do jogo eram previsíveis as dificuldades para o clube local dado que na equipa de Portalegre jogam atletas com valor reconhecido. Estas previsões confirmaram-se, porque passada meia hora de jogo já o resultado se encontrava em 2-0 favorável ao Estrela, e no Gavionense um dos seus centrais foi expulso. Com o tempo a decorrer e com menos um jogador a equipa da casa conseguiria ainda reduzir antes do intervalo através de uma grande penalidade concretizada por Miguel Ângelo.

No 2.º tempo a história do jogo foi diferente, os Gavionenses subiram nitidamente de rendimento e conseguiram virar o jogo apesar de estarem a jogar somente com 10 unidades.

É de salientar as opções tácticas do

treinador Mariquitos que ao trocar posições a alguns dos seus jogadores nomeadamente ao colocar Maia no meio dos centrais do SCE, e ao efectuar as substituições correctas conseguiu que Miguel Ângelo empatasse a partida e que Manu obtivesse o golo da vitória a 10 minutos do fim do jogo.

#### Resultados e Classificações

**Montargilense 2 - 2 Benavilense**  
**Gavionenses 3 - 2 Estrela**  
**Nisa e Benfica 2 - 0 Alter**  
**Portalegre 2 - 1 Castelo de Vide**  
**S.to Amaro 1 - 2 Monfortense**

- 1.º ALTER..... 12 pts
- 2.º Nisa e Benfica..... 10
- 3.º Benavilense..... 10
- 4.º Portalegre..... 10
- 5.º S.to Amaro..... 7
- 6.º Monfortense..... 7
- 7.º Gavionense..... 6
- 8.º Estrela de Portalegre..... 6
- 9.º Castelo de Vide..... 3
- 10.º Montargilense..... 1
- 11.º S.ta Eulália..... 0

1 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
24-09-2005	Benavilense	- C. Vide	08-01-2006
24-09-2005	Estrela	- Monfortense	07-01-2006
24-09-2005	Montargilense	- Alter	07-01-2006
25-09-2005	Gavionense	- Sta. Eulália	07-01-2006
25-09-2005	Santo Amaro	- Portalegre	08-01-2006
26-09-2005	Nisa Benfica	- FOLGA	09-01-2006

2 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
01-10-2005	Alter	- Estrela	21-01-2006
01-10-2005	Monfortense	- Benavilense	21-01-2006
01-10-2005	Sta. Eulália	- Nisa Benfica	22-01-2006
02-10-2005	C. Vide	- Gavionenses	22-01-2006
02-10-2005	Portalegre	- Montargilense	21-01-2006
03-10-2005	FOLGA	- Santo Amaro	23-01-2006

3 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
08-10-2005	Benavilense	- Alter	28-01-2006
08-10-2005	Gavionenses	- Monfortense	28-01-2006
08-10-2005	Montargilense	- Estrela	28-01-2006
08-10-2005	Nisa Benfica	- C. Vide	29-01-2006
08-10-2005	Santo Amaro	- Sta. Eulália	28-01-2006
08-10-2005	Portalegre	- FOLGA	30-01-2006

4 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
15-10-2005	Alter	- Gavionenses	05-02-2006
15-10-2005	Estrela	- Benavilense	04-02-2006
15-10-2005	Monfortense	- Nisa Benfica	05-02-2006
15-10-2005	Sta. Eulália	- Portalegre	05-02-2006
16-10-2005	C. Vide	- Santo Amaro	05-02-2006
17-10-2005	FOLGA	- Montargilense	06-02-2006

5 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
22-10-2005	Montargilense	- Benavilense	11-02-2006
23-10-2005	Gavionenses	- Estrela	11-02-2006
23-10-2005	Nisa Benfica	- Alter	11-02-2006
23-10-2005	Portalegre	- C. Vide	12-02-2006
23-10-2005	Santo Amaro	- Monfortense	11-02-2006
24-10-2005	FOLGA	- Sta. Eulália	13-02-2006

6 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
05-11-2005	Alter	- Santo Amaro	19-02-2006
05-11-2005	Benavilense	- Gavionenses	18-02-2006
05-11-2005	Estrela	- Nisa Benfica	19-02-2006
05-11-2005	Monfortense	- Portalegre	19-02-2006
05-11-2005	Sta. Eulália	- Montargilense	18-02-2006
06-11-2005	C. Vide	- FOLGA	20-02-2006

7 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
12-11-2005	Montargilense	- Gavionenses	04-03-2006
12-11-2005	Sta. Eulália	- C. Vide	05-03-2006
13-11-2005	Nisa Benfica	- Benavilense	04-03-2006
13-11-2005	Portalegre	- Alter	04-03-2006
13-11-2005	Santo Amaro	- Estrela	04-03-2006
14-11-2005	FOLGA	- Monfortense	06-03-2006

8 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
19-11-2005	Benavilense	- Santo Amaro	12-03-2006
19-11-2005	Estrela	- Portalegre	12-03-2006
19-11-2005	Monfortense	- Sta. Eulália	11-03-2006
20-11-2005	C. Vide	- Montargilense	11-03-2006
20-11-2005	Gavionenses	- Nisa Benfica	12-03-2006
21-11-2005	Alter	- FOLGA	14-03-2006

9 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
26-11-2005	Montargilense	- Nisa Benfica	02-04-2006
26-11-2005	Sta. Eulália	- Alter	02-04-2006
27-11-2005	C. Vide	- Monfortense	02-04-2006
27-11-2005	Portalegre	- Benavilense	02-04-2006
27-11-2005	Santo Amaro	- Gavionenses	02-04-2006
28-11-2005	FOLGA	- Estrela	03-04-2006

10 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
10-12-2005	Alter	- C. Vide	09-04-2006
10-12-2005	Estrela	- Sta. Eulália	09-04-2006
10-12-2005	Montargilense	- Monfortense	09-04-2006
11-12-2005	Gavionenses	- Portalegre	09-04-2006
11-12-2005	Nisa Benfica	- Santo Amaro	09-04-2006
12-12-2005	Benavilense	- FOLGA	10-04-2006

11 JORNADA			
Data	Local	Visitante	Data
17-12-2005	Monfortense	- Alter	23-04-2006
17-12-2005	Sta. Eulália	- Benavilense	23-04-2006
18-12-2005	C. Vide	- Estrela	23-04-2006
18-12-2005	Portalegre	- Nisa Benfica	23-04-2006
18-12-2005	Santo Amaro	- Montargilense	23-04-2006
19-12-2005	FOLGA	- Gavionenses	24-04-2006

**ASSINE O  
GAVIÃO COM VOZ(s)!**

## CRÓNICA

### POR TERRAS DO "FORCÃO"...



Desde os meus tempos de "carteira", na escola da minha terra, que me interessei por assuntos antigos. E mais tarde, nos "bancos" do Liceu em que comecei a estudar História, esse interesse foi-se acentuando. Depois, interessei-me por conhecer as denominadas "ALDEIAS HISTÓRICAS" de Portugal! Porque a Idade Média ainda hoje me seduz, comecei por me deslocar e fazer uma curta estadia em SORTELO. Foi esta a primeira que visitei e gostei! Não vou aqui contar e descrever o que vi, senti e pensei, porque não é esse o motivo deste escrito! O que me leva a gastar algum do meu tempo, é, como o título o indica, o que senti ao passar, conhecer e conviver com GENTES DAS TERRAS DO "FORCÃO"... Pois bem, devido também a funções que desempenhei no âmbito do associativismo desloquei-me algumas vezes ao estrangeiro, o que, por força das circunstâncias, obrigava sempre a uma paragem na ida ou na vinda (às vezes, até com refeição), no nosso "amigo" Pelicano, em Alfaiates. Como aqui se diz no Alentejo "O bom filho à casa torna" e na continuação da visita acima referida, marquei mais tarde alojamento no Carlos Pelicano, para efectuar nesses dias a visita a CASTELO MENDO e a CASTELO BOM, o que veio a acontecer. O que eu não esperava era que nessa data, se realizavam as festas de S. João e o nosso amigo era "Mordomo", tendo-me logo convidado para assistir às mesmas, nessa

noite. Embora não conhecesse ninguém, ele lá me apresentou dois casais, um dos quais - o Sr. Professor José Manuel, ilustre Presidente da Junta de Freguesia dos FOIOS e Esposa - ainda mantemos contactos e que me fez o favor de ser quase como que "cicerone"! Nessa mesma noite, ainda conheço outra pessoa, que também e felizmente ainda hoje faz parte do meu círculo de conhecimentos e a quem igualmente devo algumas atenções, o amigo Norberto, da ALDEIA VELHA, mas residente no SOITO, que me levou a conhecer as suas festas nesta última localidade, que culminaram com a queima da enorme árvore! Foi um espectáculo que me impressionou, pelas duas vertentes que encerrava. A primeira, a sua grandiosidade e o trabalho que teria levado a fazer! A segunda, porque nunca tinha visto nada assim! Logo aqui, algo em mim nasceu! Iniciou-se algo interior que me dizia que era uma zona de gente sã, dada, hospitaleira, simples, trabalhadora, ordeira... "Deram-se" a dois desconhecidos, não lhes permitiram que tivessem despesas, mostraram as suas terras, as suas vivências, o seu modo de ser e de sentir, sei lá... conquistaram-me! Sim, porque não é em qualquer lado, que aparece alguém, sem se saber de onde e se conversa, se dá de comer e de beber, se contam assuntos da sua vida, se disponibilizam os seus préstimos e as suas casas... Fiquei sensibilizado e emocionado... Mas não ficaria por aqui tal situação! Meses depois, não só por tudo o que aquela gente me tinha "tocado", mas também porque tomei conhecimento através da comunicação social, voltei de novo, não só para conviver mais um tempo, mas também, para conhecer algo que também nunca tinha visto "ao vivo" - A CAPEIA (AR)RAIANA! Que espectáculo! Comecei por assistir ao concurso na praça da ALDEIA DA PONTE e no outro dia, ainda assisti à de ALFAIATES. O mesmo tipo, quase iguais, mas tão diferentes entre si! Sim, porque no concurso - como foi a primeira - existe a rivalidade, embora importe salientar a mestria do toureiro, ímpar em qualquer outra parte do Mundo! A praça cheia de gente a ferver, a vibrar, a trocar impressões, a

conviver! Oito valentes touros a serem lidados e os "toureiros" de cada terra a escolherem o melhor forcão, de entre os existentes (também deverá ter algum "segredo") e a fazerem o melhor que sabiam e podiam! A localidade que venceu, foi um pouco contestada, mas, confesso, na altura, pelo pouco que percebia (e ainda percebo) da matéria, pareceu-me a decisão justa! No dia seguinte, assisti à chegada em Alfaiates - em alta cavalgada - dos touros e cavaleiros! Ai sim, vi a gente a vibrar, a correr com destino à praça improvisada, para assistir ao espectáculo! De tarde, "correram-se" então os touros... E aqui, como não havia concurso, penso que cada grupo se empenhou ao máximo, para dar o melhor de si próprio... e que bem que o fizeram! Confesso que não vi o espectáculo até ao fim, mas enquanto estive por baixo das bancadas, verifiquei o que as pessoas deverão sentir de algo que é muito deles e depois no lado de fora, assisti efectivamente à forma como vibram, como aplaudem, como comentam... Prometi a mim mesmo, que teria que assistir a tal evento, mais alguma vez! E assim terminou mais uma estadia inolvidável, por aquelas terras... Mais tarde, partiu de mim a iniciativa e então preparei um convívio entre nós, levando da minha terra um produto que aqui existe em certa quantidade - na sua época, em pleno Rio Tejo - e que são as Lampreias. Devidamente arranjadas e confeccionadas lá nos juntámos todos no "Pelicano", onde comemos, bebemos e convivemos, após o que ainda passámos belos momentos na Discoteca, em ALDEIA DO BISPO! Logo aí ficou o meu compromisso de voltar no Verão - a Alfaiates, ao Soito, a Aldeia Velha... Claro que, comparecer às três festas, seria quase impossível e por força das circunstâncias, apenas pude estar presente em ALDEIA VELHA. Mais uma vez foi extraordinária a "entrega" das pessoas! Quando cheguei, andava à procura de alguém e que não encontrava, quando um vizinho - sem me conhecer de lado nenhum - me ofereceu os seus préstimos para tudo, inclusivé, para no dia seguinte servir de meu guia, na ida aos "Lameiros", buscar os touros que iriam ser

toureados! São estas atitudes que não esquecem! Bem, após conhecer as minhas instalações, fui jantar e depois fui à Festa! Como tudo é diferente da minha região! Aqui, impera como que uma alta "burguesia", em que existem mesas e cadeiras para todos se sentarem e assistirem à música, delimitando logo ali a sua área, a sua convivência, o seu estar... Nas "Terras do Forcão", não existe nada disso... apenas um espaço amplo, onde se assiste ao espectáculo, se dança, se convive, se circula, se fala e de onde, livremente, se vai ao bar... É outra



forma de estar na vida! É outra maneira de ser e de receber! É o são convívio das gentes emigrantes, das gentes que habitam na "grande Lisboa" e dos lugares vizinhos, numa miscelânea simples, agradável, sadia... Não permaneci ali até muito tarde, pois, às sete horas tinha que me levantar para ir buscar os touros! E assim foi! Antes de aparecer o "nosso" amigo e enquanto esperávamos, eis que chega à nossa rua o tamborileiro (é assim que se chama, não é?), anunciando o ENCERRO. Toca, toca e anda, com uma " vaidade" que impressiona e interrompe o seu toque, para nos vir cumprimentar - fiquei sensibilizado!...

Continua no próximo número

O Gavião



# † NECROLOGIA

## BELVER

**3 de Abril** - Laurinda de Matos Rolinho, 77 anos, Torre Fundeira; **5 de Abril** - Teresa Matos Martins, 73 anos, Torre Fundeira; **9 de Abril** - Martinho Alves, 83 anos, Vilar da Mó; **12 de Abril** - Olinda Joaquim Lopes, 72 anos, Torre Cimeira; **12 de Maio** - Agostinho Alves, 87 anos, Domingos da Vinha; **16 de Junho** - António de Matos Martins, 78 anos, Vale de Coelho; **5 de Julho** - Zacarias Ventura da Cunha Saco, 83 anos, Belver; **6 de Julho** - Luís António Cabanelas Fernandes, 49 anos, Arriacha Cimeira; **26 de Julho** - Teresa Maria Ascensão, 92 anos, Belver; **29 de Julho** - Maria de Matos, 95 anos, Torre Cimeira; **8 de Setembro** - Benedito Marques, 82 anos, Vale Pedro Dias; **12 de Outubro** - Maria Piedade Valente, 77 anos, Areia.

## COMENDA

**9 de Julho** - Adelino Francisco Lopes, 76 anos, Comenda; **17 de Julho** - Francisca Marques Simões, 88 anos, Alhos Vedros; **21 de Julho** - Adriano do Nascimento Marques, 70 anos, Loures; **5 de Agosto** - Francisca Flores, 80 anos, Comenda; **12 de Setembro** - Paulo Jorge Mendes de Matos, 39 anos, Comenda.

## GAVIÃO

**1 de Maio** - Aurora do Calvário Nunes Portugal Rosa, 92 anos, Gavião; **17 de Maio** - Maria Rosa, 84 anos, Gavião; **22 de Maio** - Maria Helena de Seixas Vidal Patrício Lino Neto, 89 anos, Lisboa; **24 de Maio** - Maria José Afonso, 84 anos, Gavião; **31 de Maio** - António de Matos, 79 anos, Gavião; **1 de Junho** - Florinda Maria, 80 anos, Gavião; **17 de Junho** - Francisco da Costa, 75 anos, Gavião; **12 de Julho** - João Elias, 73 anos, Cadafaz; **15 de Julho** - Manuel Matos Rufino, 73 anos, Gavião; **20 de Julho** - Maria Alice Pereira Navais, 80 anos, Gavião; **26 de Julho** - Adriana Maria, 86 anos, Gavião; **31 de Julho** - Manuel Fernando Estrada Severino, 51 anos, Gavião; **7 de Agosto** - João Pedro Gueifão Paulo, 44 anos, Gavião; **25 de Agosto** - Maria Adriana F. Semedo, 70 anos, Gavião; **21 de Setembro** - Ricardo Lopes Marcolino, 45 anos, Gavião.

## MARGEM

**5 de Maio** - Herculano Gonçalves Galinha, 82 anos, Vale da Vinha; **12 de Maio** - Herculano Manuel Carvoeiro, 73 anos, Moinho do Torrão; **18 de Junho** - Paula Isabel de Matos Nunes, 38 anos, Almada; **28 de Junho** - António Manuel, 87 anos, Barroqueira - Ponte de Sor; **29 de Junho** - Joaquim José, 91 anos, Ferraria; Maria Justina, 81 anos, Ferraria; **13 de Julho** - Manuel Joaquim, 80 anos, Vale de Gaviões; **25 de Agosto** - Lúcio Vicente Heitor, 96 anos, Monte Velho; **25 de Setembro** - António Joaquim Vitoriano, 84 anos, Vale de Gaviões; **27 de Setembro** - Maria Lopes, 90 anos, S. Bartolomeu; **6 de Outubro** - António Rosa Ferreira, 66 anos, Vale de Bordalo; **23 de Outubro** - Silvano Luís Feiteira, 86 anos, Vale da Vinha.



## Manel

Não devíamos chorar, mas choramos!

Não devíamos estar tristes, mas estamos!...

Foi mais ou menos com estas palavras e outras, que um dos sacerdotes concelebrantes, te quis prestar uma simples, sentida e bem merecida homenagem.

Partiste para longe (?) de nós, mas sei que aí onde tu estiveres, não nos vais abandonar!

Eu compreendo-te.

Tu, meu amigo Manel, não eras deste mundo...

Este mundo cheio de ódio, de inveja, de vingança, de falsidade, de guerra...

Não, o teu mundo era outro!

Tu, que foste sempre o bom e verdadeiro AMIGO, o bom CRISTÃO, o bom PAI, o bom MARIDO, o FILHO e o GENRO afável, o TRABALHADOR incansável, honesto, cumpridor... tu não eras de cá!

Tu, a quem nunca ouvi uma palavra de rancor, de raiva ou de desprezo...

Tu, a quem nunca ouvi dizer NÃO a nada, nem a ninguém...

Realmente eras diferente de todos nós!

Por isso Deus te levou para junto Dele, onde certamente estás já gozar a Paz, a Alegria e o Descanso que bem mereces!

Partiste, mas não nos deixaste, nem nós te esqueceremos!

Foste sempre um Homem GRANDE, mesmo nos teus momentos de ansiedade e de dor...

Desde os nossos tempos da Rua de S. João, do Manel ou do Manuel Fernando, do "Paíso" (lembras-te?), do "Pely" ou dos "Miúdos de 53", foste sempre igual a ti próprio, simples, fiel, um verdadeiro companheiro...

Acabou o teu sofrimento, depois da tua "passagem" rápida por este mundo, mas permanecerá para sempre em nós a tua imagem, o teu sorriso, a tua bondade!

ATÉ SEMPRE MEU AMIGO!

"Nada, a não ser este silêncio tenso

Que faz do amor sozinho, o amor imenso.

O meu amigo está longe

E a saudade é bastante!"...

DE COLORES!

O "primo" Zé-Tó

# DIVERSOS



CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO  
Divisão de Obras e Serviços Urbanos

ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1/2005

Nos termos do artigo 74º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, é emitido o alvará de licenciamento do loteamento n.º 1/2005, em nome de António Manuel Marques Martinho, portador do Bilhete de Identidade n.º 2323339 emitido em 10 de Dezembro de 2004, em Lisboa, contribuinte fiscal número 110932269, que tinha a aprovação da operação de loteamento e respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio rústico denominado por "Tapada das Carrasqueiras", em Gavião, da freguesia de Gavião, descrito na conservatória do Registo Predial de Gavião sob os n.ºs 00122/191185 e inscrito na matriz rústica, sob o artigo n.º 15 da secção E, da respectiva freguesia.

O loteamento e os projectos das obras de urbanização, aprovados, por Deliberação de 20 de Outubro de 2004, respeitam o disposto no Plano Director Municipal de Gavião e apresentam, de acordo com a planta que constitui o anexo I, as seguintes características:

- Área do prédio a lotear - 14250,00m<sup>2</sup>
- Área total de construção - 1678,04m<sup>2</sup>
- Volume total de construção - 5034,12m<sup>3</sup>
- Número de lotes 5.

**LOTE 1** - Área 432,76m<sup>2</sup>, destinado a construção de habitação, moradia, um anexo e logradouro; área de implantação da moradia 145,60m<sup>2</sup> e anexo 52,51m<sup>2</sup>; área de construção da moradia 291,20m<sup>2</sup> e anexo 52,51m<sup>2</sup>, número de pisos acima da cota soleira 2 para habitação, 1 para anexo; número de pisos abaixo da cota soleira 0.

**LOTE 2** - Área 429,42m<sup>2</sup>, destinado a construção de habitação moradia, uma anexo e logradouro; área de implantação da moradia 145,60m<sup>2</sup> e anexo 44,38m<sup>2</sup>; área de construção da moradia 291,20m<sup>2</sup> e anexo 44,38m<sup>2</sup>; número de pisos acima da cota soleira 2 para habitação, 1 para anexo; número de pisos abaixo da cota soleira 0.

**LOTE 3** - Área 430,13m<sup>2</sup>, destinado a construção de habitação, moradia, um anexo e logradouro, área de implantação da moradia 145,60m<sup>2</sup> e anexo 52,46m<sup>2</sup>; área de construção da moradia 291,20m<sup>2</sup> e anexo 52,46m<sup>2</sup>; número de pisos acima da cota soleira 2 para habitação, 1 para anexo; número de pisos abaixo da cota soleira 0.

**LOTE 4** - Área 444,17m<sup>2</sup>, destinado a construção de habitação, moradia um anexo e logradouro, área de implantação da moradia 145,60m<sup>2</sup> e anexo 43,47m<sup>2</sup>; área de construção da moradia 291,20m<sup>2</sup> e anexo 43,37m<sup>2</sup>; número de pisos acima da cota de soleira 2 para habitação, 1 para anexo; número de pisos abaixo da cota soleira 0.

**LOTE 5** - Área 509,32m<sup>2</sup>, destinado a construção de habitação, moradia, um anexo e logradouro, área de implantação da moradia 139,00m<sup>2</sup> e anexo 42,52m<sup>2</sup>; área de construção da moradia 278,00m<sup>2</sup> e anexo 42,52m<sup>2</sup>; número de pisos acima da cota soleira 2 para habitação, 1 para anexo; número de pisos abaixo da cota soleira 0.

- Número de fogos de cada lote 1

São cedidos à Câmara Municipal, para integração no domínio público 492,25m<sup>2</sup> destinadas a arruamento, conforme planta que constitui o anexo II;

Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de doze meses;

Foi prestada a caução a que se refere o artigo 54º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, no valor de 23.347,71€, mediante depósito em dinheiro a favor do Município de Gavião.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho.

O Presidente da Câmara

(Jorge Manuel Martins de Jesus)

Registado na Câmara Municipal de Gavião, no Livro n.º 2 a folhas 47 verso a 48 verso em 27 de Abril de 2005.

O Chefe da Divisão de Obras e Serviços Urbanos

(Firmino Rodrigues Espadinha)

## Tribunal Judicial de Mação Secção Única

### ANÚNCIO

Acção de Processo Sumário

Processo 2/05.0TBMAC

N/ Referência: 84850

Data: 17-01-2005

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda última publicação do anúncio, citando: **OS HERDEIROS INCERTOS DA HERANÇA ABERTA POR ÓBITO DE AGOSTINHO LOPES CHAMBEL, que foi residente no lugar de Areia 6040-022 Belver Gav., com última residência conhecida na morada indicada para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores e que em substância o pedido consiste:**

**a)** declarar-se que os AA. são donos e legítimos proprietários do prédio rústico, sito em Vale da Vaca, freguesia de Belver, concelho de Gavião, inscrito na matriz rústica sob o artº 35, secção X, onde se inclui o trato de terreno identificado em -17- "...que abrange uma faixa longitudinal de terreno na extrema nascente, com cerca de 3000 m<sup>2</sup> (três mil metros quadrados)..."

**b)** os RR. serem condenados a restituírem o trato de terreno acima identificado;

**c)** serem os RR. condenados a reconhecer a configuração do prédio dos AA tal como consta no mapa cadastral anexo à caderneta predial rústica do prédio acima identificado;

**d)** serem os RR. condenados a absterem-se de quaisquer actos que impeçam ou diminuam a utilização por parte dos AA do prédio acima identificado;

**e)** serem os RR. solidariamente, condenados a pagar, a título de indemnização um valor não inferior a 850€ (oitocentos e cinquenta euros);

**f)** serem os RR. condenados em custas e demais encargos do processo.

tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica(m) advertido(s) de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

A Juíza de Direito

Carla Maria Lopes Rafael

Oficial de Justiça,

Graça Gonçalves



# ÚLTIMA PÁGINA

## Farmácia assaltada



Na madrugada de 21 de Outubro foi assaltada em Gavião a Farmácia Pimentel. A extracção do canhão da fechadura foi o método utilizado para penetrar no estabelecimento de onde foi retirada apenas uma quantia pouco significativa, não tendo os assaltantes mostrado interesse por medicamentos ou outros produtos.

A GNR tomou conta da ocorrência e de imediato desencadeou os procedimentos normais neste tipo de ocorrências.

Aparentemente este assalto poderá estar relacionado com outros de idêntica natureza recentemente ocorridos na zona de Abrantes.

## QUINTA DO BELO VER em Rotas do Mundo



A edição de Outubro da prestigiada revista de turismo "Rotas do Mundo" dedica um especial destaque a Belver e à Quinta do Belo Ver.

A página 22 de Rotas do Mundo será lida por muitos milhares de pessoas particularmente interessadas em roteiros turísticos e esta é, sem dúvida, uma das melhores formas de afirmação das potencialidades do nosso concelho junto de públicos-alvo de grande interesse para os objectivos promocionais do concelho.

**QUINTA DO BELO VER**

**Que belo... ver**

Ha castelhanos de Portugal e belos de Tejo ainda são poucos conhecidos. Este é um deles.

**NA PRIMEIRA DO RIBEIRO**

Uma pequena vila, com uma igreja de pedra e um rio que corre ao longo da estrada principal. A paisagem é muito bonita e a água é muito limpa. Este é um dos melhores locais para ir de férias.

## BAJA

### a grande romaria

A Baja Anta da Serra 500 Portalegre, que conta com o apoio do Município de Gavião, é hoje como que a grande romaria de todo o norte Alentejano, que leva para o campo milhares e milhares de "crentes", por vezes bem mais interessados no convívio e no petisco do que na corrida propriamente dita.

Nesta grande festa de Outono o concelho de Gavião voltou a viver momentos de convívio no penúltimo fim de semana de Outubro, especialmente no sábado, 22. As duas zonas-espectáculo estiveram sempre repletas de espectadores, muitos e muitos vindo de longe.



A zona-espectáculo de Gavião, junto à EN 118, é hoje já a mais antiga da Baja e possibilita desfrutar o espectáculo da corrida durante cerca de 1.500 metros. Por seu turno a zona-espectáculo da Comenda, junto ao Parque de Merendas da Ribeira da Venda, mesmo com muita água permitiu confirmar que este clássico observatório continua a ser um dos mais interessantes do maior acontecimento do todo-o-terreno nacional.

## FEIRA DOS CEREAIS a festa e a tradição



A feira é sempre festa e a Feira dos Cereais em Gavião é muito mais que isso. Aqui se faz o encontro entre as gentes deste Alentejo com as da Beira e as do Ribatejo num espaço que é disso mesmo, da riqueza do encontro.

O domingo, 16 de Outubro, foi então dia de encontro e na feira encontra-se um pouco de tudo e muita, muita gente, vinda das bandas de riba-Tejo – de Areia, de Alvega, do Rossio, de Abrantes ou do Tramagal -, da beira-Tejo – da Ortiga, do Mação, de Cardigos ou até de Proença – e do Alentejo – de Ponte

de Sor, da Amieira, de Nisa, de Tolosa, de Alpalhão, do Crato e mesmo de Portalegre ou até de Santo António das Areias.

No Largo do Município pulsa o coração da Feira dos Cereais, na sua autenticidade de séculos e ali se transacciona trigo, milho, aveia, cevada, mas já se perdeu o arroz, o muito arroz das terras alagadiças da Ribeira de Margem que fizeram de Gavião a terra rica deste cereal.

O dia de domingo nasceu ridente e a azáfama era grande no Largo do Município onde, a par dos cereais, que hoje se vendem em menor quantidade, aumenta o comércio de leguminosas secas – feijão e grão – e de frutos secos.

Quase tudo o que é feijão – e tantas são as variedades - vem do estrangeiro, até das Américas, que por cá pouco ou nada se produz.

Castanhas, passas – de figo, de uva -, maçãs e outras frutas com cheiro a Outono marcam o espaço onde que faz esta autêntica festa. De salientar ainda a presença invulgar de latoaria e de barro, de muita ferramenta (alguma específica para a faina madeireira), de cestaria, etc., a que se junta depois o que é mais banal nas feiras – roupa, calçado, quinquilharias e utilidades – e até brinquedos, o que vai rareando já nas feiras. É todo este colorido repleto de autenticidade que faz da Feira dos Cereais um espaço de cultura e um cartaz de atracção turística a Gavião.

## ASSINADO PROTOCOLO PARA OBRAS NA IGREJA DE S. BARTOLOMEU

Foi formalizado a 20 de Outubro o protocolo que através de uma TNS



(Trabalhos de Natureza Simples) da Secretaria de Estado da Administração Local atribui uma verba de 27.300 euros à Fábrica da Paroquia da Freguesia de Margem com vista às obras de recuperação da Capela de S. Bartolomeu. A homologação desta TNS que se inseriu no conjunto de outros protocolos idênticos realizou-se em cerimónia que decorreu no Governo

Civil de Portalegre e foi presidida pelo secretário de Estado da Administração Local.

